Jornal do Comércio 90 anos

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 229 - Ano 91 | Porto Alegre, quarta-feira, 24 de abril de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

RS dobra expansão de energia do ano passado

Resultado do avanço registrado até março superou a soma de 2023, com acréscimo de 42,4 MW p. 10

TÂNIA MEINERZ/JC

A 15ª Envase Brasil, no Parque de Eventos de Bento Gonçalves, projeta R$ 120 milhões em negócios, acréscimo de 9% da última edição p. 11

Feira na Serra Gaúcha reúne indústria de bebidas para qualificar processos e produtos

Indicadores

23 de abril de 2024

B3

Volume: R$21,267 bi

-0,33%

A B3 registrou leve queda, pressionada pelo declínio do minério de ferro no exterior, que derrubou as ações da Vale, a empresa de maior peso do Ibovespa. O fechamento ficou aos 125.148,07 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
-2,31%	-6,73%	+20,40%

Dólar

Comercial	5,1299/5,1304
Banco Central	5,1650/5,1626
Turismo	5,2500/5,3510

Euro

Comercial	5,4900/5,4910
Banco Central	5,5197/5,5224
Turismo	5,6500/5,7450

FEIRA DE HANNOVER

Empresas mostram como dados melhoram performance

Engenharia, automação e conexão andam juntas em marcas europeias, como Siemens, Bosch, Wago, Harting, Phoenix Contact e Schneider Electric, além das big techs norte-americanas Google Cloud, Amazon Web Services (AWS) e Microsoft, que ganham cada vez mais espaço em Hannover. p. 9

GASTRONOMIA

Setor reage à exigência de vereadores da Capital sobre cardápios físicos

O temor é que a obrigatoriedade de impressão dos cardápios, quando há apenas a versão digital por meio de QR Code, resulte em gastos para o setor, que opera no prejuízo desde a pandemia. p. 5

PATRIMÔNIO

TJRS retira prédio da Epatur de leilão promovido pela prefeitura

Liminar considerou que a edificação segue em uso, contrariando uma das prerrogativas necessárias para a alienação de patrimônio público. p. 21

TÂNIA MEINERZ/JC

SIDERURGIA p. 14

Governo estabelece cotas de importação para o aço

AGRONEGÓCIO p. 7

Faturamento de exportações do agro recua 20,1% no 1º tri

TRIBUTOS

Bancada do PT na AL não apoiará projeto de elevação do ICMS

O anúncio significa que o projeto terá ainda mais dificuldade para ser aprovado, já que a própria bancada governista tem parlamentares que não estão dispostos a votar alinhados ao governo de Eduardo Leite (PSDB). A não aprovação da matéria exigirá de Leite ainda mais diálogo com diferentes atores econômicos e políticos. p. 19

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Os livros e seu papel na democratização de uma sociedade

A leitura é um importante instrumento de transformação social e pessoal e de acesso ao conhecimento. Neste 23 de abril, data em que se celebra o Dia do Livro, é necessário refletir sobre a democratização do acesso a livros no Brasil.

Hoje, com os smartphones, se tem acesso a qualquer informação na palma da mão. O papel da tecnologias na difusão de informação e na aquisição de conhecimento deve ser reconhecido, mas não substitui o hábito de ler, seja um romance, um noir, um thriller ou um exemplar técnico.

Embarcar na jornada da leitura é um meio de conhecer novos mundos, diferentes realidades, de expandir a mente para além do próprio microcosmo. É, igualmente, uma forma de empoderamento - palavra tão em voga nos dias de hoje -, sobretudo em uma sociedade como a brasileira, ainda tão marcada pelas desigualdades sociais.

O último Censo do IBGE, de 2022, mostrou que o Brasil tinha 5,6% de analfabetos. É preciso reconhecer a melhora nos números, já que, em 2019, a taxa era de 6,1%. Ainda assim, em um País com 215 milhões de habitantes, 9,6 milhões acima dos 15 anos não sabiam ler nem escrever.

Outro dado, esse sobre a aquisição de exemplares no País, consta no Panorama do Consumo de Livros, pesquisa encomendada pela Câmara Brasileira do Livro e realizada pela Nielsen BookData. Além do gênero - mulheres compram mais livros -, a classe sociodemográfica e o nível de escolaridade é o que define o perfil de leitura. Somente 5% das classes D e E têm o costume de comprar livros, contra 34% da classe A. Mas não é preciso comprar livros para ter acesso à leitura. No Brasil, 95% dos municípios têm bibliotecas públicas em funcionamento.

Já os números do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2022 - última realização - evidenciam que o impacto da defasagem de leitura na aprendizagem é enorme. Entre os estudantes brasileiros de 15 e 16 anos, 50% têm resultados nível 1 em leitura, em uma escala que vai de 1 a 5. Uma dificuldade de que se reflete em outras disciplinas, justamente pela dificuldade em compreender o que se lê.

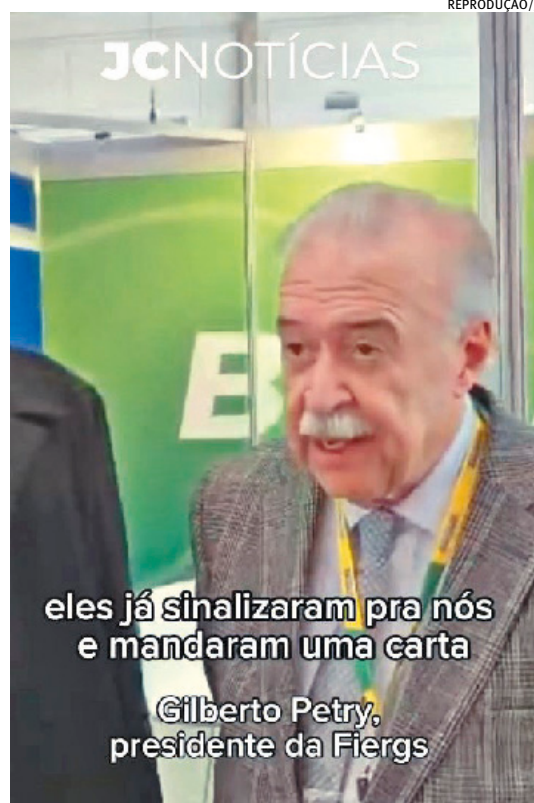
> Ler é uma forma de empoderamento, sobretudo em um Brasil ainda tão marcado pelas desigualdades sociais

Os índices de analfabetismo, de aprendizagem e de compra de livros dão um panorama da situação dos brasileiros em relação à leitura. Acima de tudo, no entanto, mostram que é preciso muito mais para arraigar o hábito da população, cujo baixo nível de leitura é um reflexo da condição social e econômica do Brasil. Mudar esse cenário passa por aspectos históricos profundos, e a escola e os professores possuem um papel fundamental para que isso ocorra.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

 jornaldocomercio jornaldocomercio JC_RS JornaldoComercioRS company/jornaldocomercio

No segundo dia da Feira de Hannover, na Alemanha, o editor-chefe do JC, Guilherme Kolling, conversou com o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, sobre a possibilidade de o Brasil ser o país parceiro do evento internacional de tecnologia industrial em 2026. Neste ano, a Noruega ocupa o posto. Assista ao vídeo acessando o QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

JC NOTÍCIAS
eles já sinalizaram pra nós e mandaram uma carta
Gilberto Petry, presidente da Fiergs

REPRODUÇÃO/JC

Jornal da Lei
DIREITO DO CONSUMIDOR
Perdas de malas em viagens estariam ligadas à falta de funcionários, aponta advogado
Saiba o que fazer quando uma companhia perde seus pertences e quais seus direitos

Chegar ao destino e não encontrar a mala na esteira do aeroporto é um pesadelo para qualquer viajante. Infelizmente, o extravio tem se tornado cada vez mais frequente tanto no Brasil quanto no exterior. O fato gera frustração e custos extras aos passageiros quando há necessidade de compra de roupas, por exemplo. Mas quais os direitos dos passageiros nessa situação? Acesse o QR Code e leia a reportagem de Mauro Belo Schneider.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A pessoa não pode ser obrigada a fornecer um dado que não é essencial para a prestação daquele serviço. Por mais que os bancos entendam que é um mecanismo de segurança, há vulnerabilidades e a pessoa deveria poder escolher." **Lucas Marcon,** advogado do Programa de Telecomunicações e Direitos Digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor.

"Depois da Primavera Árabe, ficou evidente que nenhum governo da região pode se dar ao luxo de desprezar a fúria social." **José Antonio Lima,** jornalista especialista no Oriente Médio.

"Sou inocente de todas as acusações na Itália. No Brasil, tive os meus direitos constitucionais violados e vou continuar lutando por justiça." **Robinho,** ex-jogador de futebol acusado de estupro na Itália e preso no Brasil.

"A estratégia dos ambientes de inovação vem de décadas, com diferentes nomes. A proposta sempre foi avançar o desenvolvimento do Estado por meio das potências das diferentes regiões. Temos que aproveitar este momento de convergência, em que todo mundo está trabalhando na mesma direção, para expandir ainda mais as nossas fronteiras." **Simone Stülp,** titular da Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Tudo o que Deus criou, como, por exemplo, florestas e campos, vales e colinas, rios e mares, nuvens, luz e trevas, o sol, a lua e as estrelas, foi feito para ser usufruído pelos seres humanos. Para quem tem Deus em seu interior, o mundo é um paraíso, porque tudo se remete ao Senhor. "Minha alma, bendize o Senhor! Senhor, meu Deus, como és grande (Sl 104[103],1). "Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso teu nome em toda a terra! Sobre os céus se eleva a tua majestade!" (Sl 8,2).

Meditação

O coração acolhe o silêncio que traz a vida.

Confirmação

"Ó Senhor, Senhor nosso, como é glorioso o teu nome em toda a terra" (Sl 8,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Toda e qualquer missão difícil é chamada de missão impossível. Entre tantas outras, a aparentemente mais impossível é impedir que detentos comandem ações criminosas de dentro dos presídios, como acontece em Canoas. É a falência do sistema prisional.

EDIVAN ROSA/DIVULGAÇÃO/JC

Eleições na Fiergs

Faltando menos de um mês para a disputa, o candidato a presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) pela Chapa 1, Claudio Bier, tem rodado o Estado em reuniões com sindicatos e relata boa recepção. "Temos um colégio eleitoral enxuto, onde todos têm bom relacionamento. E a aceitação tem sido excepcional", avalia Bier, que conta com nomes como André Gerdau Johannpeter, Clóvis Tramontina e Daniel Randon na chapa.

O valor da reciclagem

Não é de hoje que a Alemanha cobra por embalagens - e também paga por elas quando ocorre a devolução. Tudo para estimular a reciclagem e reduzir o lixo. Ainda assim, chama a atenção os valores. Em um mercado de Hannover, uma água mineral de 500 ml custa € 0,49. Mas, no caixa, o preço é € 0,74, uma taxa de € 0,25 pela garrafa plástica, valor que pode ser recuperado quando a embalagem é devolvida.

Tudo de novo

Pela segunda vez, o Brasil e Porto Alegre em especial se veem às voltas com seres minúsculos transportados por insetos também minúsculos. Primeiro veio o coronavírus, que bagunçou todo o mundo e cujas ondas de choque se propagam até hoje. Agora, vem o mosquito do pijama a espalhar maldades.

Cúpula das eleições

O Summit Eleições desembarca em Horizontina no próximo dia 29. Considerado o maior evento da indústria eleitoral no Brasil, o Summit envolverá mais de 40 painelistas em 17 palestras, com temas como protagonismo feminino, marketing político e abuso de poder. Realizado pela Rede Essent Jus, em parceria com o Centro de Inovação Eleitoral, Político e Governamental e a Baila Politics, o evento segue até 1º de maio.

Lar doce lar

A cena mostra que os moradores da cabana, montada em espaço público, fecharam o lado virado para a avenida João Pessoa. A parte voltada para a Escola Estadual Júlio de Castilhos serve de porta de acesso à habitação improvisada. Até um varal com roupas estendidas se vê ao transitar pela praça ou pelas ruas ao redor.

TÂNIA MEINERZ/JC

Crime e castigo

O Boletim Focus já alterou suas perspectivas de queda da taxa Selic para alta até o final do ano, para 9,5%. Tudo graças à deterioração do cenário fiscal, em que o governo jogou a toalha para 2025 - e não vai ser fácil. Matéria nesta edição.

Aqui se faz, aqui se paga

Como até vestibulandos de Economia sabem, o abandono de metas e o desleixo fiscal trazem mais inflação e desanimam o mercado aqui e lá fora. E só agora, e mesmo assim timidamente, o governo fala em reduzir despesas administrativas.

Nunca antes...

...os diversos institutos de meteorologia tiveram tanta discrepância entre si. Um diz que chove na Capital, outro diz que não, e a assistente virtual Alexa fica em cima do muro quanto à chuva. Para complicar ainda mais, os tais modelos matemáticos também divergem.

Talvez seja o caso...

...de se pendurar na parede aqueles "previsores" de galo e galinha saindo de um buraco, muito comuns antigamente, para sinalizar bom ou mau tempo.

Correção

Na nota de ontem sobre os ex-governadores gaúchos, o correto é que eles tomaram posse no Conselho Consultivo da Santa Casa de Porto Alegre.

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Bem-estar

geral

Lucchese defende a espiritualidade na medicina

Previsão é que o final de semana seja chuvoso em todo o Rio Grande do Sul

Várias pesquisas realizadas nos últimos anos mostram que a espiritualidade, a religiosidade e a felicidade têm influência positiva na saúde e no bem-estar das pessoas, o que tem levado a um novo paradigma na Medicina. A afirmação é do cardiologista Fernando Lucchese, que palestrou na reunião-almoço Papo Amigo, da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (**Jornal do Comércio**, 12/04/2024). Diante do que li, vejo que estou no caminho certo, tanto que no início de maio próximo atingirei a idade de 92 anos, sem o consumo de bebidas alcoólicas, sem cigarros, rezando e frequentando as cerimônias religiosas. Sempre ocupado e exercendo minha profissão. Muito obrigado, doutor Fernando Lucchese. *(Dorvalino João Uez)*

Bem-estar II

Está mais do que comprovado! *(Michele Rossari)*

Desenvolvimento

O governo do Rio Grande do Sul lançou um novo plano de desenvolvimento econômico, que irá consultar setores da economia gaúcha e entidades representativas para entender os gargalos da produção no Estado (Entrevista Especial, JC, 22/04/2024). Como teremos desenvolvimento perene com o aumento do ICMS? *(Lucas Arimatéia)*

Transporte

A legislação de táxis em Porto Alegre deve passar por alterações nas próximas semanas. Duas mudanças principais se destacam no projeto apresentado na Câmara de Vereadores: a atualização da modalidade de pagamento dos passageiros, que deverá passar a aceitar Pix, e a permissão para a aquisição de veículos elétricos (Site do JC, 17/04/2024). Não acredito que os taxistas precisam de autorização da Câmara de Vereadores para comprar carro elétrico. Dever ser brincadeira... (Dilamar Machado)

Água

A concessão parcial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) e a atualização do Plano Diretor da cidade não vão sair neste ano (Site do JC, 05/03/2024). Privatizar a gestão da água só interessa para o mercado. Vejam o caso da Equatorial, que comprou a CEEE, enviou cobranças extras de contas e vem prestando um serviço de péssima qualidade. *(Heverton Luiz Lacerda)*

Pensar a Cidade

A coluna Pensar a cidade, de Bruna Suptitz, busca refletir sobre o planejamento de diferentes áreas em Porto Alegre. Sugiro à colunista fazer uma reportagem sobre o desleixo dos proprietários do Centro Histórico de Porto Alegre com as calçadas e sobre a falta de fiscalização da prefeitura, seja ativa ou reativa - quando acionada no 156. *(Oscar Mundstock)*

/ ARTIGOS

Os gaúchos não querem pagar mais imposto

Luiz Carlos Bohn

Um novo projeto tramita na Assembleia Legislativa trazendo mais uma tentativa de aumentar impostos no Rio Grande do Sul. Desta vez, o governo está propondo majorar a alíquota modal de ICMS de 17% para 19%. Seriam, nas contas do governo para o ano cheio de 2025, cerca de R$ 3 bilhões de arrecadação extra. Em média, cada gaúcho teria que contribuir com mais R$ 267,00 por ano para sustentar as despesas públicas. É isso que nós queremos?

Depois de algumas tentativas frustradas, já parece claro que a sociedade gaúcha não quer aumento de impostos, independentemente de qualquer justificativa. A medida se repete, governo após governo, e parece que não resolve nunca o problema. Não foi à toa que, no debate eleitoral de 2022, em busca do apoio majoritário da população gaúcha, ambos concorrentes do segundo turno afirmaram que não aumentariam impostos. E, naquele momento, as obrigações existentes para os próximos anos, com o pagamento de precatórios, dívida com a União e despesas com educação, já eram conhecidas.

O nível de carga tributária é uma escolha legítima da sociedade, justificada em sua renda, demanda por serviços públicos e grau de confiança na gestão pública. Não existe certo ou errado, existe o que a sociedade deseja. Na visão da Fecomércio-RS, por exemplo, a carga já é elevada e aumentar ainda mais significa liberar os governos para gastar mais livremente a renda que empresas e indivíduos geram, reduzindo os incentivos para a busca de eficiência.

Ainda assim, mesmo que fosse uma definição puramente técnica, a majoração de alíquotas parece muito inoportuna. A arrecadação de ICMS de 2023 superou em mais de R$ 2 bilhões o orçado pelo próprio governo na Lei Orçamentária daquele ano. No primeiro trimestre de 2024, já registra ganho de R$ 2,3 bi na comparação com o mesmo período do ano passado, o que é mais do que o aumento orçado para o ano inteiro. Acumulada nos últimos 12 meses, ela tem crescimento de 8% acima da inflação, em relação aos 12 meses anteriores.

> Parece claro que a sociedade gaúcha não quer aumento de impostos, independentemente da justificativa

Neste cenário, precisamos de mais aumento de alíquota? Nós estamos tentando mostrar aos nossos deputados que não!

Presidente da Fecomércio-RS/Sesc/Senac

O caminho para uma vida de qualidade

Caroline Buzo

Dormir bem, ter uma alimentação equilibrada, praticar exercícios físicos regularmente, controlar o peso e cuidar da saúde mental e espiritual. Pode-se dizer que esses são alguns dos requisitos básicos para uma vida longa e com qualidade. Mas não são os únicos.

Ao longo dos anos, observamos a expectativa de vida da população aumentar. Na década de 1970, a expectativa de vida do brasileiro não chegava aos 60 anos. Os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados no fim de 2023, mostraram um salto nessa expectativa para 75,5 anos.

> Check-ups regulares e acompanhamento médico são essenciais nessa jornada

Esse acréscimo de mais de 15 anos na expectativa de vida dos brasileiros ocorreu por diversos fatores, como acesso a serviços de saneamento, evoluções no campo da Medicina e maior atenção destinada à prevenção de doenças. Neste último aspecto, ficou evidente que tão eficaz quanto tratar a doença, seria preveni-la – quando possível.

Segundo o Ministério da Saúde, a principal causa de morte no País são as doenças cardiovasculares. Elas estão associadas a fatores de risco modificáveis, como tabagismo e sedentarismo, além de enfermidades crônicas que podem ser controladas quando diagnosticadas e tratadas adequadamente, como a hipertensão arterial e alterações do colesterol.

Para que sejam diagnosticadas precocemente e para que hábitos sejam mudados quando há necessidade, é fundamental o acompanhamento médico regular e a realização de exames de rastreamento, como os check-ups regulares. Esse conjunto de exames e avaliações clínicas permite aos médicos acompanhar os pacientes ao longo dos anos, avaliar seu estado de saúde, identificar tendências e sugerir mudanças em hábitos de vida que podem acarretar e agravar problemas futuros.

Esse acompanhamento é importante em todas as idades. No entanto, com o envelhecimento, algumas doenças podem aumentar em incidência. Por essa razão, alguns exames devem ser realizados anualmente, como avaliação de mama para as mulheres e de próstata para os homens. Fato é que todos, independentemente do gênero e da faixa etária, devem colocar esses cuidados entre suas prioridades. Aos profissionais da saúde, o desafio é aproximar o paciente e incluí-lo como peça fundamental da própria qualidade de vida. Quando os avanços médicos se aliam à prevenção em saúde, o resultado é uma vida mais longa e melhor.

Cardiologista do Hospital Moinhos de Vento

Leia o artigo "Cultura corporativa x saúde mental feminina", de Verônica Magariños, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Exigência de cardápio impresso pode elevar custos

Câmara de Porto Alegre aprovou projeto de lei que obriga restaurantes a terem o menu físico, e não apenas digital

/ GASTRONOMIA

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A aprovação do projeto de lei proibindo a apresentação de cardápios exclusivamente digitais em restaurantes e bares de Porto Alegre foi criticada por empreendedores. O temor é que a obrigatoriedade de impressão dos cardápios quando há apenas a versão digital por meio de QR Code resulte em gastos para o setor, que opera no prejuízo desde a pandemia. O texto foi aprovado na Câmara de Vereadores da Capital nesta segunda-feira.

"A lei veio para gerar mais custos e, no Rio Grande do Sul, que está prestes a aumentar os impostos, piora mais a situação", avalia João Melo, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no Rio Grande do Sul.

O dirigente, que é proprietário do restaurante Gambrinus, levanta outro ponto: a interferência na escolha sobre como será apresentado o menu. Ele defende a liberdade de tanto do empresário quanto do cliente para definir se haverá o cardápio no formato físico ou digital, dependendo do perfil do estabelecimento. O Gambrinus, restaurante mais antigo do Rio Grande do Sul, oferece aos frequentadores o cardápio impresso, com a versão digital para envio aos clientes quando solicitado.

Os menus disponibilizados por meio de tablets são considerados como físicos, mas neste caso o projeto aprovado determina que seja oferecida ajuda aos clientes. Os cardápios em meio digital já são uma realidade em muitos lugares. As redes de fast food adotam os totens onde o consumidor seleciona o que quer e efetua o pagamento no dispositivo. "Funciona muito bem, já é uma prática comum e sempre tem um funcionário para ajudar quando há alguém com dificuldade", exemplifica.

Uma emenda aprovada no texto obriga os estabelecimentos com cardápios digitais a oferecerem internet gratuita aos clientes. "Tudo isso gera custos e estamos com prejuízos imensos desde a pandemia, pagando dívidas, com problemas de gestão, de fluxo de caixa e com dificuldades financeiras nos últimos meses", ressalta Melo. Levantamento mais recente divulgado pela Abrasel mostra que 55% dos bares e restaurantes gaúchos encerraram o mês de fevereiro no vermelho, o pior resultado dos últimos dois anos. A queda é atribuída ao recuo no número de clientes e ao custo elevado de alimentos e bebidas.

A Abrasel pretende conversar com os proponentes da legislação para tentar reverter a medida. Antes de entrar em vigor, a lei precisa ser sancionada pelo prefeito Sebastião Melo. Para o presidente da entidade, em algumas ocasiões, parece haver um descolamento de quem faz as leis com quem empreende e trabalha no setor. "É importante entender o lado do empresário, do estabelecimento de menor porte", afirma.

"Somos a capital da Liberdade Econômica no Brasil. Essa lei atrapalha o desenvolvimento das empresas e não fecha com a ideia de futuro", complementa.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

Abrasel tentará reverter a medida junto ao poder público da Capital

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Desmatamento, chuvas e geração de energia elétrica

Modelos climáticos já mostram efeitos do desmatamento na geração de energia hidrelétrica

Como noticiou a Folha nesta semana, projetos de lei que enfraquecem a legislação ambiental e podem abrir caminho para o desmatamento estão ganhando força no Congresso Nacional.

Uma legislação mais frouxa permite mais atividade econômica na região (agricultura ou mineração), trazendo benefícios às pessoas envolvidas nessas atividades. Esses benefícios aparecem no curto prazo.

Os custos de uma legislação mais frouxa demoram mais para aparecer e afetam toda a sociedade. Por isso tendem a estar em desvantagem nas quedas de braço da política.

Todos nós entendemos que o desmatamento põe em risco espécies de plantas e animais e contribui para piorar a qualidade de vida no país e no planeta.

Os custos econômicos do desmatamento, porém, nem sempre recebem atenção.

Um exemplo importante é o efeito do desmatamento na produção de energia no país. Em um ano, o impacto é pequeno, nem conseguimos detectar. Após algumas décadas, porém, o efeito aparece e não vai embora.

Estima-se que a floresta amazônica seja responsável por um terço das chuvas na região e por uma fração considerável das chuvas em outras partes da América Latina (cerca de um sexto das chuvas na bacia do rio da Prata).

As bacias do Amazonas e do rio da Prata são responsáveis por 70% da capacidade instalada de gerar energia hidrelétrica, que é a maior fonte de energia no Brasil.

Com menos florestas, temos menos chuva, menos força dos rios para girar as turbinas e menor geração de energia.

Estimar esses custos requer combinar análise econômica com modelos climáticos.

Em primeiro lugar, é preciso estimar o efeito do desmatamento nas chuvas. Para isso, é preciso construir um modelo climático e alimentá-lo com dados sobre as trajetórias dos ventos, umidade e chuvas.

Depois, é preciso estimar o efeito do volume de chuvas nos rios e no potencial de gerar energia elétrica.

Trabalho recente de Rafael Araújo faz exatamente isso e mostra que o efeito negativo do desmatamento na geração de energia não é só uma possibilidade teórica.

O trabalho utiliza o caso da usina hidrelétrica Teles Pires, no norte de Mato Grosso, responsável por gerar energia para abastecer 13 milhões de pessoas. Por sua localização, o fluxo de água na usina é muito influenciado pelo desmatamento na Amazônia.

O caso é particularmente interessante porque as projeções de gerar energia, baseadas na média histórica de chuvas, se revelaram otimistas demais. A usina começou a operar em 2015 e em 2021 já estava pedindo socorro ao BNDES e suspendendo temporariamente pagamentos de dívidas por causa de uma crise hídrica.

Desde os anos 1980, parte da floresta foi desmatada, e o volume de chuvas vem diminuindo. Araújo estima que isso tenha reduzido em 10% o potencial de geração de energia da usina Teles Pires, em média.

O trabalho foca em uma única usina por questões técnicas, mas o ponto é mais geral. Minha impressão é que os custos do desmatamento na geração de energia podem corresponder a uma parte considerável dos benefícios econômicos privados de quem desmata e usa a terra.

Nas discussões do momento, o meio ambiente parece ser assunto importante quando a pauta é subsidiar a indústria para a transição energética e a economia verde, mas não tem relevância quando a proposta é tributar o que gera poluição ou proibir o que gera ganhos econômicos no curto prazo.

É uma pena, inclusive porque proteger o meio ambiente gera benefícios econômicos importantes no médio e longo prazo.

Empresário Günther Staub recebe Prêmio Paulo Vellinho, promovido pela ACPA

/ PRÊMIO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

O empresário Günther Staub foi o grande homenageado na noite desta terça-feira, durante a entrega do 4º Prêmio ACPA Paulo Vellinho, pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA). O evento aconteceu de forma híbrida, na sede da entidade, no Palácio do Comércio, e transmitido pelo canal da entidade no YouTube.

Membro do Conselho Superior da ACPA, Staub é um dos precursores do Marketing como atividade no Rio Grande do Sul. Sua gestão na presidência da Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas do Brasil (ADVB/RS) (1969 - 1973) fez com que a entidade ganhasse, por dois anos consecutivos, o prêmio de melhor associação de Marketing do mundo. Também foi nessa época que assumiu a vice-presidência para América Latina da Associação Mundial de Marketing, que tinha sede em Nova Iorque. Atualmente, é dono da empresa que leva seu nome, a Staub Comunicação e Marketing. Em 60 anos de carreira, já desempenhou diversas funções, entre elas a de palestrante, conselheiro, diretor, empresário e consultor.

O Prêmio ACPA Paulo Vellinho tem como objetivo reconhecer empresas e personalidades que se destacaram em suas áreas de atuação e colocaram a cidade como protagonista, bem como homenagear um dos mais relevantes empreendedores do Brasil: o empresário gaúcho Paulo Vellinho. O nome do empresário permanece no prêmio e, a cada edição, o reconhecimento é concedido para uma pessoa com representatividade no mundo corporativo ou ligado à Associação Comercial, caso de Staub.

A presidente da ACPA, Suzana Vellinho Englert, comentou sobre a chegada do prêmio a sua 4º edição. "Tenho muito orgulho em dar continuidade a homenagem que meu pai recebeu em vida. O prêmio é o momento de reconhecer todos que transformaram seu trabalho e dedicação em resultado em prol da cidade, do ecossistema em que estão inseridos, assim como ele fez", comentou.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Suzana exaltou trajetória de Staub, um dos precursores do marketing gaúcho

Paulo Vellinho teve longa e empreendedora trajetória, participando ativamente do processo de industrialização do País. Entre os destaques de sua caminhada profissional está a liderança à frente da Springer, a partir dos anos 50, empresa vencedora num competitivo mercado, mesmo localizada no extremo sul brasileiro.

Suzana falou ainda sobre o homenageado da edição, o empresário Günther Staub. "A dedicação do Günther a Associação Comercial é inestimável e constante pela sua grande experiência. Ele se dedica a nos orientar com suas ideias, seus projetos. Muito do que a ACPA fez e está fazendo tem a inteligência do Günther", destacou.

Nesta quarta edição, o prêmio chega com duas novidades: a criação da categoria Cultura e a modificação da categoria Político, passando a se chamar Agente Político e Agente Público, totalizando nove categorias. Além destas, a categoria Fora da Curva foi revelada no final da escolha, destacando a empresária Nora Teixeira pelo trabalho desenvolvido na arrecadação de recursos para o hospital que leva seu nome, localizado no Complexo da Santa Casa.

Confira a lista completa dos vencedores da 4ª. edição no **site do JC**.

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

Agro gaúcho fatura 20,1% menos com exportação

Saldo da balança comercial no Estado foi de US$ 2,5 bilhões, com volume 10% inferior a igual período de 2023

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O faturamento do agronegócio gaúcho com exportações caiu 20,1% nos primeiros três meses de 2024. Foram US$ 2,86 bilhões, ante US$ 3,59 bilhões arrecadados no mesmo período do ano passado, aponta levantamento feito pela Federação da Agricultura do Estado (Farsul) a pedido do Jornal do Comércio.

O saldo da balança comercial, entretanto, foi de US$ 2,5 bilhões, uma vez que o Rio Grande do Sul importou US$ 363 milhões em produtos desse segmento da economia. De acordo com a entidade, esse montante equivale a uma alta de 45% sobre igual período do ano passado.

Em volume, o Estado embarcou para outros países 4,69 milhões de toneladas, correspondendo a uma queda de 10% na comparação com o período de janeiro a março de 2023. E importou 728,6 mil toneladas, ou 162% a mais.

Nas exportações, os destaques do Estado são para o fumo e seus produtos, que venderam 100 mil toneladas por US$ 612,2 milhões (saldo de US$ 601 milhões), e as carnes, cujo faturamento foi de US$ 520,2 milhões no trimestre (US$ 511,3 de saldo), para um embarque de 265,7 mil toneladas.

Nesse segmento, porém, a performance foi negativamente representativa, com queda de 20,5% em relação ao trimestre que abriu 2023. A carne bovina foi a que sofreu menor tombo, com 5,6% no faturamento, enquanto cortes de frango e suínos tiveram queda de 21% e 23%, respectivamente, analisou o assessor de Relações Internacionais da Farsul, Renan Hein dos Santos.

O complexo soja vem a seguir, com 982,1 mil toneladas exportadas e US$ 471 milhões em receita. No primeiro trimestre de 2023, entretanto, o Estado embarcou 1,2 milhão de toneladas, arrecadando US$ 805,6 milhões.

"O Rio Grande do Sul, neste início de ano, ficou muito atrasado em relação a outros Estados brasileiros, que negociaram antecipadamente a oleaginosa. São as múltiplas estiagens que tivemos nos últimos anos apresentando a fatura e deixando nossos estoques muito baixos. Mas a tendência é melhorar ao longo deste ano, já que teremos uma safra muito boa e os preços dessa commodity vêm apresentando recuperação. Quem puder segurar pode fazer vendas interessantes no segundo semestre".

O assessor da Farsul também destacou a queda de 28,9% nas receitas com a venda externa de trigo, de US$ 512,3 milhões nos três primeiros meses do ano passado para US$ 366,5 milhões em 2024, para um volume praticamente idêntico do cereal, na casa das 1,7 milhão de toneladas. O excesso de chuva durante o cultivo da última safra prejudicou a qualidade do cereal e derrubou preços, disse Santos.

A incógnita para os próximos meses é o mercado de proteína animal. Segundo o especialista, as vendas desses produtos, especialmente de frango, podem ser bastante impactadas se o conflito de Israel com o Hammas, na Faixa de Gaza, e, mais recentemente, com o Irã sofrer uma escalada na região. Ele lembrou que as rotas de navegação já vêm sendo comprometidas pelos ataques dos houthis, do Iêmen, mesmo sem relação com as disputas, e acabarem sendo bloqueadas.

PORTO DE RIO GRANDE/DIVULGAÇÃO/JC

Receita do RS com exportação de carnes caiu 20,5% na comparação com os primeiros três meses de 2023

Balança comercial do setor cresceu 2,8% de janeiro a março no País

No País, o agronegócio fechou o trimestre com superávit acumulado de US$ 32,23 bilhões - crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme números do Instituto de Pesquisa Econômica Avançada (Ipea), vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento. De acordo com a fundação, as exportações do setor somaram US$ 36,83 bilhões, enquanto as importações, US$ 4,60 bilhões - valores 2,9% e 3,7%, respectivamente, acima dos observados em 2023.

Em termos de participação, as importações do agro nacional representaram 7,78% do total no primeiro trimestre de 2024, mantendo-se relativamente estável ante igual período anterior. O volume exportado entre janeiro e março deste ano apresentou leve queda de 0,13% em comparação com os três primeiros meses de 2023, chegando a 47,06%.

Conforme o Ipea, a balança comercial do agronegócio apresentou expressiva recuperação em março em comparação à estabilidade observada nos dois primeiros meses do ano. Enquanto o setor apresentou superávits de US$ 9,83 bilhões em janeiro e US$ 9,99 bilhões em fevereiro, o saldo comercial em março atingiu a marca de US$ 12,42 bilhões.

Ainda que esse movimento de alta observado em março represente o início do período de maior comercialização de produtos do agronegócio durante os próximos meses, o superávit mensal verificado foi 13,3% inferior ao observado no mesmo mês de 2023.

economia

Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Uma via para descarbonização

Um estudo sobre a demonstração industrial do forno elétrico de craqueamento SRT-eTM é o objeto de parceria entre a Braskem e a Lummus Technology, fornecedora global de tecnologias de processo e soluções de energia. O estudo da tecnologia possibilita um eventual acordo definitivo entre as duas empresas para implementar a descarbonização nas plantas de eteno da Braskem. A iniciativa faz parte dos planos da petroquímica no combate às alterações climáticas, que visam a neutralidade carbônica até 2050.

O Magno Menino Deus

Repensar o envelhecimento. Esse foi o convite da ABF Developments e da RS Empreendimentos, holding do Sistema Unimed-RS, ao lançar o Magno Menino Deus, residencial de alto padrão voltado ao público 60+, nesta segunda- feira. Com gestão hospitalar, administrativa e operacional da Unimed RS, o Magno Menino Deus tem 190 unidades – das quais 50 já foram vendidas em 24h. O empreendimento é uma mescla de conforto, qualidade de vida e cuidados com a saúde.

Prêmio ESG à Sinoscar

A rede Sinoscar, de Porto Alegre, conquistou o 1º Prêmio ESG Chevrolet, concedido pela General Motors do Brasil. A iniciativa avaliou projetos de concessionárias da marca em todo o Brasil com resultados e boas práticas alinhadas aos objetivos globais de sustentabilidade estabelecidos pela GM, que visa tornar-se uma empresa Carbono Neutro até 2040. Somente dois projetos no País receberam reconhecimento, sendo a Sinoscar premiada pela Região Sul.

Moscato zero álcool

Novidade de 2024, o Garibaldi Moscato Zero Álcool Rosé da Cooperativa Vinícola Garibaldi amplia as opções para os apreciadores dessa variedade de bebida. Sua elaboração tem a adição de uvas tintas das mais clássicas variedades da Serra Gaúcha, a Bordô e a Isabel, responsáveis por sua tonalidade rosé delicada. É uma bebida repleta de atrativos para quem deseja erguer a taça, mas prefere brindar com bebidas não alcoólicas.

Sala de descompressão

Um ambiente confortável, descontraído e funcional para aliviar a pressão da rotina de trabalho dos funcionários, seja em uma pausa breve para um café ou no intervalo de almoço. Essa é a ideia da sala de descompressão, implementada no interior da Metalúrgica Guarany, em Caxias do Sul, e que será inaugurada nesta sexta-feira, às vésperas do Dia do Trabalhador, como presente para os colaboradores da fábrica. Investimento de R$ 40 mil.

Três usinas de Itaipu

A fonte solar acaba de ultrapassar a marca de 42 gigawatts (GW) de potência instalada, o que equivale à capacidade de três usinas de Itaipu, a segunda maior do mundo, de acordo com o balanço da Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica (Absolar). Segundo o estudo, o setor fotovoltaico atraiu mais de R$ 199,3 bilhões em novos investimentos e gerou mais de 1,2 milhão de empregos verdes no País. E de janeiro a abril deste ano, a fonte solar adicionou 5 GW na matriz elétrica nacional, somando as grandes usinas e os sistemas de geração própria.

Metas ousadas da Santa Clara

A meta da Cooperativa Santa Clara de Carlos Barbosa (RS) é reduzir em 30% a emissão dos gases de efeito estufa em seis anos e ter 100% das unidades próprias movidas a energia renovável. Para isso, trabalha fortemente na descarbonização, com o uso de energias renováveis, instalação de usinas solares e adoção de economia circular, que influência na diminuição dos gases de efeito estufa. No entanto, ela já foi certificada em março por utilizar somente energia elétrica de fonte limpa e renovável.

Grupo Press prepara estreia no mercado de franquias

Plano começará pela rede de lanches Ô Xiss e se estenderá com cafeterias

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patricia.comunello@jornaldocomercio.com.br

O tradicional e popular xis dos gaúchos, um tipo de sanduíche feito na chapa que se aproxima do hambúrguer, mas não é a mesma coisa, vai ser a estreia do Grupo Press em franquia. A coluna Minuto Varejo já tinha noticiado em 2023 o plano do grupo de adotar o modelo para fazer a expansão de lojas da rede do Ô Xiss.

A CEO e fundadora do Press, Carla Tellini, comentou, na época, que a ideia é levar o lanche para todo o País. Agora, a marca tem definido os tipos de unidades de contêiner, rua e shopping center, valores e regras. O braço de cafeteria, o Press Café, também terá franquia.

Em nota, o Press diz que a decisão de franquear o fast-food é uma aposta na "promessa de atrair um público diversificado, jovem e descolado". Hoje são cinco unidades situadas apenas em Porto Alegre. São duas de rua nos bairros Moinhos de Vento e Bom Fim e três em complexos comerciais e de lazer - Cais Embarcadero, e os shoppings Iguatemi e BarraShoppingSul.

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Marca Ô Xiss opera desde 2017 e tem cinco unidades somente na Capital

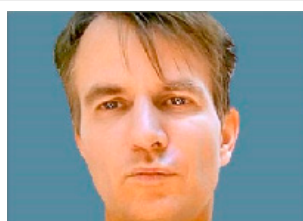
O plano é abrir em cidades com mais de 70 mil habitantes. As primeiras unidades franqueadas devem estrear na Região Metropolitana de Porto Alegre e em Santa Catarina e no Paraná.

"A franquia surge não apenas como uma excelente oportunidade de investimento, com projeções de faturamento anual de até 3 milhões, mas também com todo o suporte e expertise do Grupo Press por trás da marca", elenca Carla, em nota.

A marca espera que a fama do lanche, que ganhou visibilidade de primeiro no Interior, em cidades como a universitária Santa Maria, que muitos associam à capital do xis, consiga rivalizar com a febre do hambúrguer, influência norte-americana.

Ô Xiss foi lançado em em 2017, e um dos diferenciais é usar ingredientes frescos, de milho a ervilha, e também ter o pão de produção própria, na fábrica do Press.

Ao detalhar as regras e como vai ser a contratação da franquia, o grupo de gastronomia destaca a flexibilidade dos tipos de lojas e o estilo dos ambientes. "Os espaços têm conceito único, unindo bossa com uma pegada art-deco, sempre explorando formatos geométricos e design abstrato", descreve, na nota.

As três modalidades de loja variam em tamanho, valores, taxas e receita. A contêiner terá a partir de 10 metros quadrados e investimento inicial de R$ 350 mil, com taxa de franquia de R$ 45 mil. O faturamento médio mensal é esperado em R$ 130 mil. O retorno do negócio é projetado para 20 meses. A unidade de shopping começa em 35 metros quadrados, com aporte inicial que começa em R$ 450 mil. A franquia é de R$ 60 mil, com receita média mensal projetada em R$ 130 mil e retorno em 30 meses. A opção de rua é a partir de 55 metros quadrados, investimento inicial de R$ 550 mil e franquia de R$ 60 mil. O faturamento médio mensal é de cerca de R$ 175 mil, com retorno em 25 meses.

Feira de Hannover

Guilherme Kolling, editor-chefe | de Hannover (Alemanha)

guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br

Dados e tecnologia melhoram a performance da indústria

Gêmeo digital reproduz virtualmente operação física e traz ganhos ao setor

RONNY HARTMANN/AFP/JC

Evento internacional se firma como plataforma de inovação do setor

Um pequeno veículo autônomo ou um braço de robô carregando sozinho caixas ou outros objetos eram atrações em feiras internacionais como a de Hannover há poucos anos. Gradativamente, o principal evento internacional de tecnologia industrial se torna uma plataforma de inovação da indústria, apostando forte no uso de dados, automação, conectividade e ferramentas como a Inteligência Artificial.

O resultado é que, agora, ao invés de expor apenas o braço de um robô se movendo, algumas empresas mostram simultaneamente um modelo virtual do objeto físico, e tudo pode ser acompanhado in loco pelo visitante, a parte real e a projeção no computador. É o chamado "gêmeo digital", reprodução exata que pode ser aplicada para uma peça, sistema ou até mesmo uma indústria.

Além de dados em tempo real, o modelo digital pode ser trabalhado para corrigir erros sem parar a operação, isto é, primeiro encontra-se a solução. Depois ela é aplicada, minimizando prejuízos com a parada e também perda de tempo em tentativas e erros.

É possível ainda, com o gêmeo digital, projetar uma expansão de um fábrica ou mesmo fazer novos projetos, substituindo, em alguns casos, os protótipos físicos. Assim, correções e ajustes são realizados ainda antes de tirar do papel uma iniciativa, para colocá-la em prática da forma mais precisa possível, reduzindo perdas de materiais e gastos de energia, por exemplo.

Essas são algumas observações da reportagem, com base em apresentações feitas nos estandes considerados os pontos altos da feira pela organização de Hannover. Engenharia, tecnologia, automação, conexão e inovação andam juntas no trabalho de gigantes da indústria europeia como as alemãs Siemens, Bosch, Wago, Harting, Phoenix Contact e a francesa Schneider Electric, além das big techs norte-americanas representadas por Google Cloud, Amazon Web Services (AWS) e Microsoft, que ganham cada vez mais espaço em Hannover.

Máquinas ajudam operadores a entender problemas pontuais

O uso da Inteligência Artificial (IA) chega a um ponto em que as máquinas podem ajudar o operador a saber por que ocorreu um determinado problema. Mais do que isso, por IA, é possível se comunicar. No estande da Siemens, por exemplo, um braço de robô parou de transportar caixas. Pelo sistema, foi questionado por quê? Resposta: porque as caixas não estavam no local determinado, deixa para que o operador pudesse repor o item.

Outro benefício é predizer o que poderá dar errado se nada for feito para evitar determinada situação. É possível ainda monitorar o consumo de energia de cada equipamento ou setor, em tempo real, ver o ranking das principais razões pelas quais 1% das peças fabricadas não saiu perfeita e ir monitorando em um painel de controle.

Tudo muito preciso, nada aproximado. Determinada peça tem que ser encaixada em um ponto bem específico, não um pouco para cá ou um pouco para lá. Alguns princípios seguem a linha da Indústria 4.0, produção sob demanda sem desperdício, conectividade, automação. Mas agora a ideia é ir além, chegando a zero desperdício.

Aí entra outro eixo da feira, a sustentabilidade. Os modelos digitais ajudam também a definir o melhor desenho possível para uma determinada máquina ou operação.

Quanto mais aperfeiçoado, menor a chamada pegada de carbono, isto é, o quanto de gás carbônico emitirá. A meta é chegar até uma emissão zero.

Presidente da Anfavea diz que investimentos mostram potencial da produção nacional

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite, é um dos industriais brasileiros presentes na Feira de Hannover. Na segunda-feira, ele foi painelista no Fórum de Investimentos Brasil-Alemanha: Atualizando a Parceria Bilateral, realizado no Centro de Convenções da feira.

Em sua fala, o dirigente da Anfavea - que também é vice-presidente na América do Sul do grupo Stellantis (responsável por marcas como Fiat, Peugeot e Citroen) - sustentou a competitividade da indústria brasileira.

Destacou que o País, além de uma matriz forte em geração de energias renováveis, no setor automotivo tem tudo para a produção de um veículo, desde a extração do minério, passando por engenharia de ponta, mão de obra qualificada, polo de autopeças, chegando a carros que podem ser exportados para qualquer parte do mundo. "O Brasil vai além dos recursos renováveis. Tem capacidade técnica e é modelo no mundo para o setor de autopeças."

GUILHERME KOLLING/ESPECIAL/JC

Márcio de Lima Leite destacou aportes de R$ 130 bilhões na indústria

Em conversa com a reportagem após o seminário, apontou os investimentos anunciados de R$ 130 bilhões até 2030 como prova da competitividade da indústria automotiva nacional nesse momento de transição energética. O presidente da Anfavea avalia que o cenário no País, após importantes reformas, é de estabilidade, segurança jurídica e incentivos do governo através do programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que permitirão a renovação da frota com carros que poluem menos.

Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, Márcio de Lima de Leite ainda fala da importância da participação brasileira em Hannover.

Jornal do Comércio - O senhor defendeu que a indústria automotiva brasileira é competitiva internacionalmente. Por quê?

Márcio de Lima Leite - Isso é uma realidade, o Brasil tem desenvolvido muito a qualificação dos seus profissionais. E foi deixando de ser um país apenas de montadoras de automóveis para se tornar de grandes fabricantes, aí incluindo o setor de autopeças, as universidades, academia. Hoje é um know how muito forte presente na indústria brasileira. E os nossos produtos competem com a tecnologia de países de primeiríssimo mundo. Então, em termos de competitividade de produto, o Brasil já possui tecnologia para competir com qualquer país. Agora estamos acelerando a competitividade industrial com acordos bilaterias, nisso sim o Brasil está caminhando. Competitividade (do produto) nós já temos.

JC - Qual é a importância da presença brasileira na Feira de Hannover para o setor?

Leite - Extremamente importante, a relação do Brasil com Europa e Alemanha, o Brasil sempre teve esse vínculo muito forte em termos de troca de tecnologia, em termos de investimentos, de abertura para esse mercado. Então, a presença aqui (na Feira de Hannover) é fundamental para mostrar o que temos. E o Brasil está recebendo nesse momento investimentos bilionários...

JC - Qual é a cifra total entre fabricantes de veículos no País?

Leite - São R$ 130 bilhões até 2030. Isso é fruto do que é o mercado brasileiro, tanto em termos de produção quanto de mercado potencial para exportação. O Brasil se posiciona muito bem, tanto com matérias-primas, insumos, mão de obra. E esses investimentos vem nesse período de transição energética, não apenas visando o mercado local, mas certamente também para exportação.

economia

Potência de energia no RS até março supera 2023

Estado teve acréscimo de 42,4 MW no 1º trimestre deste ano, o que representa 1,6% do total que expandiu no País

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul, que teve um desempenho tímido na participação do crescimento da geração de energia no Brasil no ano passado, com o acréscimo de somente 21,6 MW, ou seja, 0,2% dos 10.324,2 MW do total do País, neste primeiro trimestre de 2024 observou o resultado praticamente dobrar. O Estado verificou um incremento de 42,4 MW em sua capacidade de produção de energia, de janeiro a março deste ano, o que representa 1,6% do total que expandiu a nação, que foi aproximadamente de 2,6 mil MW.

De acordo com dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do começo deste ano até março, entraram em operação em solo gaúcho as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Cachoeira Cinco Veados, Rincão São Miguel e Tio Hugo e mais a usina a biomassa (que usa matéria orgânica como combustível) da CMCP. A empresa, que tem unidade de produção de celulose no município de Guaíba, já possuía a geração de energia para atender à demanda do complexo, utilizando como combustível o licor negro (subproduto do processo de fabricação de celulose).

Acompanhando o seu aumento de produção, a CMPC decidiu adicionar uma unidade geradora de pouco mais de 31 MW em seu parque industrial, elevando a potência instalada total da sua produção termelétrica para 281,4 MW (o que equivale a cerca de 7% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul). Já as PCHs Cachoeira Cinco Veados e Rincão São Miguel foram implementadas no rio Toropi e a usina Tio Hugo no rio Jacuí. Essas usinas, em conjunto, somam até agora a potência de aproximadamente 11 MW.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura, Paulo Menzel, considera que, apesar do crescimento da produção de energia no Estado neste ano, ainda é um desempenho que precisa melhorar. “A base de comparação é baixa”, argumenta o dirigente. Ele acrescenta que o Rio Grande do Sul necessita focar em várias oportunidades de geração de energia, que ainda podem ser melhor aproveitadas. Menzel cita, como exemplo, as Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs - usinas que podem gerar apenas até 5 MW).

FABIANO PANIZZI/DIVULGAÇÃO/JC

Planta da CMPC em Guaíba inaugurou nova unidade de geração elétrica

Já o coordenador do Grupo Temático de Energia e Telecomunicações da Fiergs, Edilson Deitos, salienta que um dos fatores que deve favorecer o desenvolvimento de novos projetos de usinas gaúchas é a atual capacidade do sistema de transmissão do Estado, mais robusta que no passado. Ele lembra que nos próximos meses deve haver um expressivo incremento na matriz elétrica regional, com a entrada em operação ao longo do ano do parque eólico Coxilha Negra, que está sendo implementado em Santana do Livramento pela Eletrobras.

A estrutura iniciará as atividades por etapas e deverá implicar um aporte de cerca de R$ 2,1 bilhões. Conforme a Aneel, até o começo de 2025, essa usina agregará em torno de 300 MW de potência ao volume de energia produzido no Rio Grande do Sul. “Mas, nós precisamos também de energia firme (que não oscila com as condições climáticas)”, comenta Deitos. É possível obter essa geração através de fontes como a hidrelétrica, com reservatórios, e as fósseis, como gás natural e carvão.

Para 2024, no total do Brasil, a Aneel projeta um crescimento de 10,1 mil MW na matriz elétrica brasileira. A expectativa é que a maior parte desse incremento seja puxada pelas fontes eólica e solar. Nos três primeiros meses do ano, os estados que registraram expansão das capacidades de produção de energia foram Rio Grande do Norte (1.171,33 MW), Minas Gerais (472,8 MW), Bahia (439,9 MW), Ceará (277,25 MW), Piauí (161,12 MW), Rio Grande do Sul (42,44 MW), Mato Grosso do Sul (26 MW), Pernambuco (17,4 MW) e Paraná (10 MW).

Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano retorna ao Estado em 2025

O Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano retornará ao Rio Grande do Sul, estado de sua origem, em abril do próximo ano. Conforme nota dos organizadores do encontro, a cidade que sediará o encontro ainda não está definida. A programação da sexta edição do evento foi finalizada na semana passada, dia 18 de abril, com visitas técnicas em plantas de biogás e biometano nas regiões do Oeste e do Meio-Oeste de Santa Catarina.

O 6º Fórum foi realizado de 16 a 18 de abril. Nos dois primeiros dias, a programação ocorreu no Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, em Chapecó (SC), e incluiu palestras e debates, apresentações de cases, Espaço de Negócios, premiação aos Melhores do Biogás Brasil, Momento Startups de Biogás, além de eventos paralelos.

A abertura do Fórum teve palestra da diretora-executiva da Associação Mundial de Biogás (WBA), Charlotte Morton OBE. Em sua fala, ela destacou a necessidade de se acelerar a produção de biogás no planeta, ajudando na redução da emissão de gases de efeito estufa e salientou as oportunidades ao setor do biogás do Brasil.

Leilão da PPP dos aeroportos de Passo Fundo e Santo Ângelo será em junho

/ PRIVATIZAÇÃO

O governo do Rio Grande do Sul publicou no Diário Oficial do Estado, ontem, a nova data para a realização do leilão da parceria público-privada (PPP) dos aeroportos Lauro Kortz, em Passo Fundo, e Sepé Tiaraju, em Santo Ângelo. O certame para definir quem vai operar, fazer a manutenção e ampliar a capacidade da infraestrutura dos dois terminais será realizado em 20 de junho, às 14h, na B3, em São Paulo. A data anterior era 7 de maio. As informações são do governo do Estado.

Com a mudança, a entrega de envelopes por parte dos concorrentes será em 13 de junho, das 9h às 12h. A alteração da data do leilão tem o objetivo de aumentar a competitividade, tendo em vista o volume de pedidos de esclarecimentos ao edital de licitação. Visitas técnicas foram e estão sendo realizadas com a Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ), pasta responsável pela PPP.

O conteúdo do edital, que foi analisado previamente pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS) e pela Secretaria de Aviação Civil, não foi alterado.

O critério para definir o vencedor da licitação será o de quem oferecer o maior desconto do aporte público. O futuro consórcio fará a gestão dos terminais por 30 anos e deverá, obrigatoriamente, investir mais de R$ 101 milhões para qualificar a infraestrutura e a operação nos locais.

A PPP conta com o investimento de R$ 29 milhões do governo do Rio Grande do Sul, por meio das secretarias de Logística e Transportes e de Parcerias e Concessões, para viabilizar as melhorias previstas nos aeroportos regionais. O aporte financeiro por parte do poder público é decorrente dos ajustes na modelagem do projeto e atende a reivindicações da consulta e das audiências públicas realizadas nas regiões.

ITAMAR AGUIAR/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Previsto para maio, certame dos terminais foi adiado para 20 de junho

economia

TÂNIA MEINERZ/DIVULGAÇÃO/JC

Mostra de tecnologia, embalagens e processos para a indústria de bebidas e alimentos segue até amanhã

15ª Edição da Envase Brasil começa na Serra Gaúcha

Sob gestão do CIC Bento, feira projeta R$ 120 milhões em negócios

/ INDÚSTRIA

Bárbara Lima, de Bento Gonçalves
barbaral@jcrs.com.br

A 15ª Edição da Envase Brasil, feira de tecnologia, embalagens e processos para a indústria de bebidas e alimentos, começou ontem em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Antes mesmo das portas do Parque de Eventos abrirem, pontualmente às 14h, as filas já se formavam do lado de fora. A expectativa é que, nesta edição, a mostra movimente cerca de R$ 120 milhões, 9% a mais do que o registrado no evento anterior. As atividades prosseguem até amanhã, com palestras, workshops e oportunidades de networking.

De acordo com a presidente do Conselho Superior do Centro da Indústria, Comércio e Serviços de Bento Gonçalves (CIC), Marijane Paese, entidade que comprou a Envase no ano passado, as expectativas estão altas. "No primeiro dia já vimos uma boa movimentação de visitantes. Nossos expositores estão se superando pela qualidade e pela forma como eles estão se apresentando aqui na feira. Eles estão fazendo a diferença".

Ela ressaltou, ainda, a oportunidade de conhecimento e de fazer contratos no evento, que espera receber cerca de 10 mil pessoas. "Gera oportunidade para todas as empresas, tanto as de pequeno quanto as de médio porte. Tenho certeza que os visitantes ficarão surpresos com a inovação do setor, que vai mostrar toda sua potência", conjecturou.

O presidente do CIC Bento Gonçalves, Carlos Lazzari, considerou estratégica a realização da feira na cidade e pelo próprio CIC. "A Serra Gaúcha lidera a produção de vinhos brasileiros. O Estado é referência em cerveja artesanal e azeite de oliva. É uma região referencial também para o turismo de negócios. É estratégico trazer os compradores para Bento em vez de só levar as máquinas e os expositores para outras cidades", ponderou.

O Cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, acredita que a feira contribui para internacionalizar a Serra Gaúcha. "Acreditamos que daqui 30 anos Bento vai ser conhecida como a capital do agriturismo", afirmou. O termo, que une agricultura e turismo, foi tratado em palestra no primeiro dia do evento.

Agriturismo é visto como potencial para a região

É impossível dissociar o setor de envase da produção das bebidas, como o vinho, tradicional no Estado. É por isso que um dos temas abordados na 15ª edição da Envase Brasil, em Bento Gonçalves, foi o agriturismo. O termo significa a união da agricultura, atividade primária, com o turismo, atividade terciária. Para falar sobre o assunto, o italiano Fausto Faggioli, referência na área, realizou uma palestra no auditório do Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

"Quando falamos de agriturismo, estamos falando de entusiasmo, de sentimento. Só de turismo não se vive, mas sem o turismo, a agricultura não é suficiente para proporcionar uma vida confortável para a família, especialmente para os pequenos produtores", refletiu.

Para desenvolver esse segmento, ele considera que é preciso apostar em marketing de confiança e focar na experiência dos visitantes. "As pessoas podem esquecer o que você fala, mas nunca como você as fez sentir", destacou.

Na visão dele, a Serra Gaúcha, com tantos empreendedores da área, tem potencial para desenvolver o agriturismo. "É uma forma de manter os jovens nos negócios. Isso já existe aqui, o que precisamos é vender uma narrativa para que as pessoas venham visitar. Não é o que você oferece, mas como faz as pessoas se sentirem", enfatizou.

Tramontina chega aos 113 anos e celebra lojas em shoppings da Capital

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

No próximo dia 1 de maio, a Tramontina, de Carlos Barbosa, chega aos 113 anos. A marca gaúcha, em 2023, investiu no varejo de Porto Alegre, abrindo lojas no BarraShoppingSul e no Iguatemi. Os pontos servem para aproximar a empresa dos consumidores.

"Embora a Tramontina tenha as T Stores ao lado das fábricas e muitos clientes lojistas que nos ajudaram a chegar até aqui, entendemos que precisava ter mais pontos de contato com o consumidor para mostrar além do que ele já identifica como marca Tramontina, como facas, panelas e talheres. No total, temos 22 mil itens", afirma Rosane Fantinelli, diretora de Marketing da Tramontina.

Ela ressalta que nas unidades são inseridas novidades do universo de pias, cubas, fornos e micro-ondas. "Esse é um segmento que os consumidores, muitas vezes, não sabem que a Tramontina atua. As lojas de shoppings são um importante canal de comunicação e marketing que têm muito sucesso. Mesmo que o cliente não compre necessariamente nessas lojas, está conhecendo uma maior gama de produtos", avalia.

Sobre as novidades, Rosane conta que a estratégia é conquistar os jovens, que herdam o amor pela Tramontina dos pais e dos avós. Por isso, foram lançados conjuntos de panelas mais compactas, mais fáceis de limpar, de guardar e com mais tecnologia.

A equipe da empresa visitou a redação do Jornal do Comércio na manhã desta terça-feira, quando foi recebida pelo diretor-presidente, Giovanni Jarros Tumelero, pela diretora de projetos, Stefania Jarros Tumelero, e por demais gestores do JC.

TÂNIA MEINERZ/JC

Empresa quer atrair jovens, diz Rosane

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,07	-0,52	-4,26	-	-0,91	-4,26
IPA-M (FGV)	-0,09	-0,90	-0,77	-	-1,75	-7,05
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,55	-	-	1,17	3,59
INCC-M (FGV)	0,23	0,20	0,24	-	0,68	3,29
IGP-DI (FGV)	-0,27	-0,41	-0,30	-	-0,97	-4,00
IPA-DI (FGV)	-0,59	-0,76	-0,50	-	-1,84	-6,79
IPA-Ind. (FGV)	-0,27	-0,66	-1,02	-	-1,94	-4,89
IPA-Agro (FGV)	-1,48	-1,02	-0,92	-	-1,59	-11,56
IGP-10 (FGV)	0,42	-0,65	-0,17	-0,33	-0,73	-3,81
INPC (IBGE)	0,57	0,81	0,19	-	1,58	3,40
IPCA (IBGE)	0,42	0,83	0,16	-	1,42	3,93
IPC (IEPE)	0,55	0,56	0,41	-	1,52	3,08
IPCA-E (IBGE)	0,29	-	-	-	Trimestral: 0,78	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 16/04/2024

INDEXADORES

	Fevereiro 2024	Março 2024	Abril 2024
Valor de alçada (R$)	12.807,50	12.880,00	-
URC R$/anual	50,788	50,788	-
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	-
FGTS (3%)	0,003343	0,002545	-
UIF-RS	34,13	34,27	34,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,60
2024*	3,73
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	850.453	248.010	5.222,000	5.195,007	5.195,007	64.420.691.125
Jun/2024	23.840	1.210	5.198,500	5.184,117	5.184,000	313.639.125
Jul/2024	20	-	-	-	-	-
Ago/2024	80	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/04/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Mai/2024	1.535.352	74.753	10,66	10,66	10,66	7.454.303.152
Jun/2024	468.564	49.113	10,51	10,49	10,50	4.857.141.188
Jul/2024	3.871.463	241.333	10,46	10,44	10,45	23.680.999.833
Ago/2024	234.698	1.980	10,41	10,40	10,41	192.557.980

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Jul	87,39
WTI/Nova Iorque/Jun	83,36

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
23/04	5,1299	5,1304	-0,74%
22/04	5,1682	5,1687	-0,59%
19/04	5,1989	5,1994	-0,97%
18/04	5,2497	5,2502	+0,12%
17/04	5,2429	5,2439	-0,47%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2500	5,3510
Dólar Australiano	2,9000	3,6000
Dólar Canadense	3,3000	4,0500
Euro	5,6500	5,7450
Franco Suíço	4,8000	6,1500
Libra Esterlina	5,8000	6,8500
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0384
Yuan Chinês	0,3500	0,8500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

23/04/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,1626
Dólar (EUA)	5,1626	1
Euro	5,5224	1,0697
Yene (Japão)	0,03335	154,82
Libra Esterlina (UK)	6,4197	1,2435
Peso Argentino	0,005917	873

CRIPTOMOEDA

23/04 (19h)	Valor
Bitcoin	R$ 342.070,96

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
23/04	343,000	2.342,10
22/04	343,000	2.346,40
19/04	343,000	2.413,40

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	21.920	16.372	5.548
Fev	19.264	14.693	4.571
Jan	23.937	17.504	6.433
Dez	22.069	15.592	6.477
Nov	27.820	19.044	8.776

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	2,00
2024*	2,02
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
22/04	351.761
19/04	351.917
18/04	351.813
17/04	351.850
16/04	351.557
15/04	351.796

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - MARÇO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.207,11	0,51	0,58	2,77
	Normal	R 1-N	2.849,87	0,50	0,45	3,01
	Alto	R 1-A	3.818,51	0,55	0,53	2,83
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.078,01	0,38	0,08	2,15
	Normal	PP 4-N	2.786,32	0,40	0,27	2,54
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.976,01	0,33	0,03	1,86
	Normal	R 8-N	2.424,61	0,36	0,21	2,45
	Alto	R 8-A	3.076,31	0,46	0,43	2,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.371,83	0,32	0,11	2,35
	Alto	R 16-A	3.137,43	0,25	0,13	2,34
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.586,78	0,40	-0,50	1,70
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.267,03	0,54	-0,09	3,40
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.102,29	0,23	0,08	2,11
	Alto	CAL 8-A	3.518,82	0,22	0,06	2,00
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.416,90	0,30	0,15	2,29
	Alto	CSL 8-A	2.777,68	0,28	0,10	2,26
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.249,42	0,25	0,07	2,23
	Alto	CSL 16-A	3.733,92	0,24	0,03	2,21
GI (Galpão Industrial)		GI	1.232,60	0,58	0,12	2,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
IPC (IEPE)	3,52	3,59	3,36	3,48	3,08
INPC (IBGE)	3,85	3,71	3,82	3,86	3,40
IPC (FIPE/USP)	3,31	3,15	2,98	3,00	2,87
IGP-DI (FGV)	-3,62	-3,30	-3,61	-4,04	-4,00
IGP-M (FGV)	-3,46	-3,18	-3,32	-3,76	-4,26
IPCA (IBGE)	4,68	4,62	4,51	4,50	3,93
Média do INPC e do IGP-DI	0,12	0,21	0,11	-0,09	-0,30

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia. — FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
03/2024	777,43	1.288,11
02/2024	796,81	1.285.95
01/2024	791,16	1.277.66

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023. — FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 15/04/2024 a 19/04/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	95,72	99,71	104,00
Boi para abate	kg vivo	7,80	8,02	8,50
Cordeiro para abate	kg vivo	7,00	7,54	8,00
Feijão	saco 60 kg	167,00	295,97	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,00	2,21	2,33
Milho	saco 60 kg	46,00	52,71	65,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,50	125,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,40	5,00	5,30
Trigo	saco 60 kg	60,00	60,72	65,00
Vaca para abate	kg vivo	6,50	6,97	7,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106
Mês	Maio			Junho	
Rendimento %	0,5000			0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	22/04	23/04	24/04	25/04	26/04
Rendimento %	0,5342	0,5517	0,5873	0,6131	0,6106

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	6,67
Mar/2024	6,53
Fev/2024	6,53

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Abr/2024	5,48
Mar/2024	5,41
Fev/2024	5,48

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Mar/2024	0,83%
Fev/2024	0,80%
Jan/2024	0,97%

Meta: **10,75%** — Taxa efetiva: **10,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,65
CDI (anual)	10,65
CDB (30 dias)	10,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,46
Banco do Brasil	7,92
Banrisul	8,04
Safra	7,93
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	5,65
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,22

Período: 03/04/2024 a 09/04/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa se descola de Nova York e cai 0,34%

Na semana, índice da bolsa sobe 0,02% e no mês cede 2,31%, colocando as perdas do ano a 6,73%

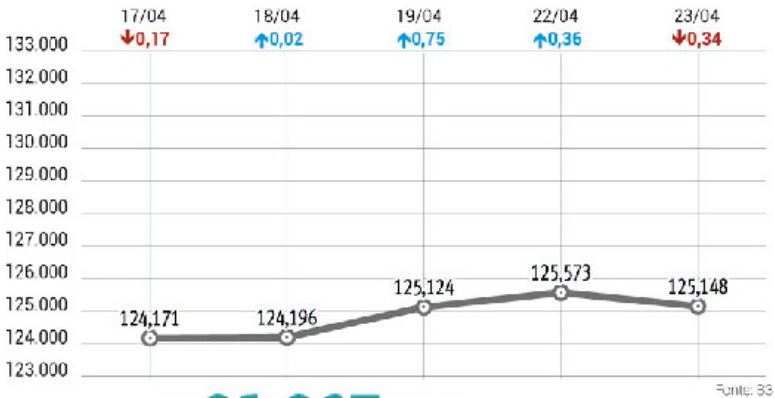
/ MERCADO FINANCEIRO

Na contramão de Nova York, onde os ganhos chegaram a 1,59% (Nasdaq) na sessão, o Ibovespa interrompeu ontem sequência de três altas, encerrando a 125.148,07 pontos, em baixa de 0,34% e com giro a R$ 21,2 bilhões. Apesar da recuperação entre os grandes bancos, com destaque para Itaú (PN +1,49%), o dia foi ruim para o setor metálico, em especial para as siderúrgicas, após a decepção com os resultados trimestrais da Usiminas (PNA -13,91%), na abertura da temporada brasileira referente ao primeiro trimestre. Na semana, o Ibovespa sobe 0,02% e no mês cede 2,31%, colocando as perdas do ano a 6,73%.

A frustração com os resultados da Usiminas puxou para baixo nomes como Gerdau (PN -4,03%) e CSN (ON -2,44%), e reverberou também em Vale (ON -0,87%) que divulga, depois do fechamento de hoje, o balanço trimestral. Além do setor metálico, outra referência das commodities, Petrobras, recuou (ON -0,69%, PN -0,19%). Na ponta perdedora do Ibovespa na sessão, além de Usiminas e Gerdau, destaque também para Magazine Luiza (-5,88%) e Casas Bahia (-4,48%). No lado oposto, Pão de Açúcar (+11,69%), Fleury (+5,07%) e 3R Petroleum (+4,11%).

Para além da questão setorial, "o cenário econômico brasileiro para 2024 apresenta desafios significativos, refletidos na reação do mercado às recentes projeções do Boletim Focus. A taxa Selic projetada para 9,5% e o aumento nas projeções do IPCA para os anos de 2024 e 2025 indicam cautela, com ajustes nas curvas de juros futuros e perspectiva mais conservadora quanto à inflação", aponta em nota Marcelo Boragini, sócio e especialista em renda variável da Davos Investimentos.

Em relatório mensal sobre o cenário econômico brasileiro, a equipe de pesquisa do Citi constata que a reavaliação em andamento sobre a política monetária nos Estados Unidos e o anúncio, na semana passada, de uma consolidação fiscal mais "suave" no Brasil resultam em depreciação do real frente ao dólar. Em paralelo, indicadores de atividade dão suporte a uma aceleração do crescimento, em ambiente no qual o mercado de trabalho se mantém aquecido, aponta o banco americano.

Aqui, "o Ibovespa abriu o dia em queda mais forte, na casa de -0,7%, -0,8%, mas o PMI americano, que saiu logo cedo, acabou ajudando a estabilizar o índice da B3 ao longo do dia. Desaceleração da economia americana era algo que todos estavam esperando, pelo efeito para a política monetária do Federal Reserve. A curva de juros americana esteve sob grande estresse, recentemente, e juros altos por lá roubam fluxo de emergentes como o Brasil", diz Thiago Pedroso, responsável pela área de renda variável da Criteria, destacando em especial a desaceleração do setor de serviços nos Estados Unidos.

O dólar emendou o terceiro pregão consecutivo de baixa, acompanhando a onda de enfraquecimento global da moeda americana e o recuo das taxas dos Treasuries. Com aprofundamento das perdas ao longo da tarde, em sintonia com o exterior, o dólar registrou mínima a R$ 5,1195. No fim do dia, a moeda recuava 0,74%, a R$ 5,1304 - menor valor de fechamento em 10 dias.

Volume R$ 21,267 bilhões

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
CVC BRASIL ON NM	2,08	-2,35%
PETZ ON NM	5,15	-3,56%
RAIZEN PN N2	3,070	-1,60%
IRBBRASIL REON NM	40,45	-0,78%
TOTVS ON NM	28,41	-1,66%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETRORECSA ON NM	21,090	+2,63%
KLABIN S/A UNT N2	23,87	-0,91%
CSNMINERACAOON N2	5,050	-2,88%
VAMOS ON NM	7,300	+0,41%
SABESP ON NM	83,10	+0,37%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	41,42	-0,19%
VALE ON NM	62,78	-0,87%
ITAUUNIBANCOPN N1	32,00	+0,49%
PETROBRAS ON N2	43,46	-0,69%
BRASIL ON EB NM	27,60	+0,77%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,46%
Petrobras PN	-0,24%
Bradesco PN	+0,59%
Ambev ON	-0,59%
Petrobras ON	-0,55%
BRF SA ON	+2,56%
Vale ON	-1,06%
Itausa PN	+0,63%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,69	Nasdaq +1,59	FTSE-100 +0,26	Xetra-Dax +1,55	FTSE(Mib) +1,90	S&P/ASX +0,45	Kospi -0,24
	Paris	**Madri**	**Tóquio**	**Hong Kong**	**Argentina**	**China**	
Índices em %	CAC-40 +0,81	Ibex +1,70	Nikkei +0,30	Hang Seng +1,92	BYMA/Merval -0,07	Xangai -0,74	Shenzhen -0,61

economia

Fazenda enviará três textos de regulamentação da reforma tributária

/ CONJUNTURA

O secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária, Bernard Appy, explicou, ontem, que a regulamentação da reforma tributária será feita em dois projetos de lei complementares (aprovados pela maioria absoluta dos membros da Câmara e do Senado) e um projeto de lei ordinário (aprovado pela maioria simples de cada Casa).

De acordo com Appy, o primeiro e principal projeto de lei complementar, que deve ser enviado hoje ao Congresso, tratará das normas comuns do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) estadual e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) federal, novos impostos que serão criados pela reforma.

Além disso, o texto terá regras sobre regimes específicos e diferenciados, imposto seletivo e questões referentes ao imposto federal, como regime automotivo do Norte e Nordeste e Prouni. A matéria abordará ainda todo o processo de transição do sistema tributário.

Já o segundo projeto de lei complementar, que ainda passa por diálogo com Estados e municípios, terá questões específicas da transição do ICMS para o IBS, como a forma de organização do Comitê Gestor, a distribuição federativa da receita do imposto e o contencioso administrativo do novo tributo estadual. Na segunda-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que esta segunda proposta deve ser enviada em uma semana ou em 10 dias.

Já o projeto de lei ordinário vai detalhar como será feita a transferência de recursos para o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). O secretário, no entanto, não estabeleceu um cronograma para o envio da proposta.

ANA TERRA FIRMINO/JC

Conforme Appy, o primeiro projeto deve ser encaminhado hoje

Governo estabelece cotas de importação para o aço

A medida valerá por um ano para 11 produtos ligados ao insumo

AFP/JC

Decisão atende pleito das siderúrgicas brasileiras, que afirmam haver uma invasão do aço chinês no País

/ SIDERURGIA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou ontem que decidiu estabelecer cotas para a importação de aço e aumento de Imposto de Importação de 25% sobre o volume excedente. A decisão atende a um pleito das siderúrgicas brasileiras, que afirmam haver uma invasão do aço chinês. Os produtos alvo dos pedidos originais têm tarifas que variam de 9% a 14,4%. A medida valerá por um ano para 11 produtos ligados ao aço. Também serão avaliados outros quatro que poderão receber o mesmo tratamento.

De acordo com o governo, estudos técnicos mostraram que a medida não trará impacto nos preços ao consumidor ou a produtos de derivados da cadeia produtiva. Durante os 12 meses, será monitorado o comportamento do mercado e a expectativa oficial é que a decisão contribua para reduzir a capacidade ociosa da indústria siderúrgica nacional.

Uma coalizão de 16 entidades de segmentos da indústria intensivos no uso de aço reagiu à demanda das siderúrgicas nacionais e chegou a deflagrar uma mobilização em Brasília na tentativa de barrar uma sobretaxa. O grupo argumenta que o aço do Brasil já é o mais caro do mundo quando comparado aos preços no mercado interno de vários países. O aço é um insumo essencial usado na produção da indústria de produtos de maior valor agregado e tecnologia, como máquinas e equipamentos, automóveis, ônibus, caminhões, eletrodomésticos, autopeças e construção civil.

A disputa começou porque as siderúrgicas protocolaram pedido na secretaria-executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex) para aumentar a alíquota do imposto de importação de diversos produtos para até 25%. O patamar atual está em 10,8%, segundo dados da coalizão.

Projeções para a inflação, PIB e Selic voltam a subir

/ FOCUS

O Boletim Focus do Banco Central (BC), divulgado ontem, mostrou que a expectativa dos economistas para a taxa básica de juros do Brasil no fim de 2024 saltou de 9,13% para 9,5%. Na semana passada, o Boletim já havia registrado uma leve alta na mediana da taxa Selic esperada, já refletindo mudanças nas previsões do mercado financeiro. Até então, a previsão se mantinha em 9% desde o fim de 2023.

A mudança mais forte agora reflete principalmente a perspectiva de juros altos nos Estados Unidos por mais tempo, consolidada no mercado nos últimos dias, e a mudança na meta fiscal de resultado primário no Brasil para 2025, adiantada pela Folha e confirmada pelo governo na última semana.

Em vez de um superávit primário de 0,5% do PIB em 2025, o governo precisará alcançar "apenas" um déficit zero, mesmo compromisso que já tinha para este ano de 2024. O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que a mudança não é o ideal e que ela torna o trabalho da autoridade monetária mais difícil.

O Boletim Focus também mostrou alta nas previsões do câmbio, que subiram de R$ 4,97 para R$ 5,00, da inflação e do PIB. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) esperado agora é de 3,73%. Na semana passada, ele era de 3,71%.

Quanto ao PIB, é esperado que a economia cresça 2,02% neste ano, ante 1,95% na semana passada. Esta é a décima alta seguida nas previsões.

Indústria de máquinas para infraestrutura estima 6% de alta

Setor está preparado para entregar aproximadamente 55 mil unidades neste ano

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de São Paulo (SP)
economia@jornaldocomercio.com.br

A indústria de máquinas para construção e mineração tem expectativa de crescer 6% neste ano, com a entrega de 55 mil unidades. O cenário favorável foi exposto por lideranças do setor, que está reunido em São Paulo, desde ontem, na 12ª M&T Expo, feira organizada pela Messe Muenchen, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria da Construção e Mineração (Sobratema). O evento reúne, até sexta-feira, mais de 500 marcas nacionais e do exterior, ocupando 84 mil m² de área de exposição no Expo São Paulo, e expectativa de 35 mil visitantes.

O vice-presidente da Sobratema, Eurimilson Daniel, afirmou que o setor tem expectativa de cenário positivo para este e próximos anos por conta, principalmente, das obras de infraestrutura decorrentes das concessões feitas pelo poder público, em especial por estados e municípios. "A União ainda não está fazendo a sua parte", ponderou. Frisou que a conjuntura econômica não está prejudicando o setor, mas demonstrou preocupação com o quadro orçamentário do governo federal, que pode repercutir em inflação e taxas de juros mais elevadas. Ainda assim, entende que o setor tem maturidade e está descolado da política econômica.

O presidente da entidade, Afonso Mamede, recordou o auge do setor, em 2011, com 83 mil unidades entregues, e o pior momento, em 2016, com queda de 85%, para 13 mil vendas. Após esse período, grandes reestruturações foram implementadas no setor de infraestrutura, incentivando investimentos privados, acelerando privatizações, e estimulando a captação de recursos através dos fundos financeiros.

Houve ainda mudanças no modelo de gestão do patrimônio das empresas de construção, agro, mineração e logística que migraram da aquisição dos ativos para a locação dos equipamentos, aumentando a produtividade, utilizando a máquina que melhor atende a produção naquele momento, eliminando administração da frota pós utilização e reduzindo os custos de mobilização e desmobilização, fatores determinantes para o crescimento de 430% entre 2018 e 2023. A locação de equipamentos já é responsável por 26% dos negócios do segmento, mas com potencial para, em breve, alcançar 30%. O índice, no entanto, está distante dos 60% de mercados desenvolvidos, como Europa e Estados Unidos.

WTF LIVE/DIVULGAÇÃO/JC

Evento reúne, até sexta-feira, mais de 500 marcas em São Paulo

O vice-presidente citou estudo da Fundação Getúlio Vargas que revela alto grau de confiança do setor na expansão dos negócios. A visão de crescimento está presente em 68% dos empresários do setor, 16 pontos acima de 2022. A expectativa de diminuição dos negócios, que era de 24% em 2022, caiu para zero nos últimos dois anos. Para Mamede, caso se confirmem as obras do PAC 3, anunciadas pelo governo federal, o volume de 55 mil unidades pode ser ampliado. Daniel reforçou o pensamento, definindo como modesta a projeção. "O potencial é muito maior, as concessões ao setor privado demandarão muitos equipamentos", afirmou.

CEO da Messe Muenchen do Brasil, Rolf Pickert destacou que a primeira edição, em 1995, é um marco para o setor, pois foi o período de início das concessões da infraestrutura.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
25.04	IPI	Recolhimento do IPI para todos os produtos (exceto cigarros, NCM 2402.20), referente aos fatos geradores ocorridos no mês anterior.
25.04	COFINS	Recolhimento das pessoas jurídicas mencionadas, referente a regimes tributários, fabricante de cigarros, refinarias de petróleo, distribuidoras de álcool, unidades de processamento de condensado/gás natural, fabricante/importador de veículos/medicamentos e demais pessoas jurídicas do recolhimento da COFINS.
30.04	CSLL	Recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) calculada com base no Lucro Real estimativa, referente ao mês anterior.
30.04	DOI	Entrega da Declaração sobre Operações Imobiliárias (DOI) contendo as informações relativas ao mês anterior.
30.04	PIS/COFINS	Recolhimento do PIS e da COFINS retidos, referente aos fatos geradores ocorridos na 1ª quinzena do mês corrente.
30.04	REDOM	Recolhimento da prestação do parcelamento de débitos previdenciários em nome do empregado e do empregador doméstico, com vencimento até 30.04.2013, inclusive débitos inscritos em dívida ativa.
30.04	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

PUBLICIDADE LEGAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2024: Contratação de empresa(s) para prestação de serviço de transporte escolar. ABERTURA: 08.05.2024. HORÁRIO: 08 horas.
O edital está disponível no site: www.arroiodomeiors.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeiors.com.br.

Arroio do Meio, 24 de abril de 2024. Danilo José Bruxel - Prefeito Municipal

HABITASUL DESENVOLVIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
CNPJ/ME Nº 03.078.261/0001-1 NIRE Nº 43300038947 CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA - Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, na sede social, na Av. Carlos Gomes, 400, sala 504, Bairro Boa Vista, em Porto Alegre, RS, CEP: 90.480-900, às 10:00 horas do dia 30 de abril de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Em regime Ordinário:** a) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2023; b) Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) Fixar o montante da remuneração dos Administradores. **Em regime Extraordinário:** a) Deliberar sobre a proposta de aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização das contas de Reservas Estatutárias de Lucros, sem emissão de novas ações; b) Alterar o Artigo 5° do Estatuto Social a fim de refletir o aumento de capital proposto; e c) Consolidar o Estatuto Social da Companhia. Porto Alegre, 22 de abril de 2024. Péricles Pereira Druck - Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 01/2024

ARI DOMINGOS CAOVILLA, Prefeito Municipal Casca-RS, no uso de suas atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município e de acordo com a Lei 14.133/21, torna público que entre os dias **24.04.2024** e **14.05.2024, às 16:00 horas**, a Comissão de Licitações estará recebendo os documentos e propostas/projetos de venda para AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR DA AGRICULTURA FAMILIAR. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1622 ou 1227, Ramal 45.

Casca, RS, 23 de abril de 2024. **ARI DOMINGOS CAOVILLA,** Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de David Canabarro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2024

Data de Abertura: 10 DE MAIO DE 2024. Horário: 09 HORAS. Local: site https://www.portaldecompraspublicas.com.br/. O Prefeito Municipal de David Canabarro-RS, torna público a realização de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, de critério de julgamento de menor preço por item. **Objeto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAUCHUTAGEM E VULCANIZAÇÃO DE PNEUS.** O edital encontra-se disponível no site http://www.davidcanabarro.rs.gov.br, e na Prefeitura Municipal de David Canabarro. Maiores informações na Prefeitura Municipal, na Rua Ernesto Rissato, nº 265, na cidade de David Canabarro, ou pelo fone: (54) 3351-1214.

Lauro Antonio Benedetti- Prefeito Municipal.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

AVISO DE LICENÇA

A Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM) a Licença de Operação (LO) com validade até 13/03/2025 para suas atividades, localizada na Avenida Getúlio Vargas 11001, município de Canoas, estado do Rio Grande do Sul.

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 07/2024 - SRP

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, Câmpus Pelotas, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que **às 9:30h do dia 08/05/2024**, realizará o Pregão Eletrônico n.º 90007/2024, tipo menor preço, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para a aquisição de alimentos e produtos de limpeza, com validade de 01 (um) ano, a contar da data da homologação. Os interessados poderão obter o Edital no site www.gov.br/compras e http://www.pelotas.ifsul.edu.br/administracao/administracao-e-planejamento/licitacoes/2024/pregao-eletronico. Mais informações (53) 21231009 e 21231153.

SIMONE MAGALI MARINHO JARDIM
Coordenadoria de Compras

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE CARAZINHO

Entidade sindical registrada no MTE sob o nº 914.016.177.88875-5 CNPJ sob o nº 89.786.065/0001-18
Avenida São Bento, 501, Bairro Gloria, em Carazinho - RS, CEP 99500-000.
Rua Duque de Caxias, nº 1151, Centro, sub-sede, em Sarandi – RS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Alimentação E Em Cooperativas De Carazinho, no uso de suas atribuições legais estatutárias e legislação vigente, **CONVOCA** todos os trabalhadores da empresa **COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS**, pertencentes à base territorial deste sindicato, associados ou não, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia **30 de abril de 2024 (terça-feira)**, em frente a unidade da empresa situada na Rodovia RS 404 Km - 2,1, na cidade de Sarandi, RS, **CEP** 99560-000, às 04h (quatro horas da manhã) em primeira convocação e às 08h (oito horas da manhã) em segunda e última convocação, para deliberarem sobre o seguinte pauta do dia: **ORDEM DO DIA: 1 –** Análise, discussão e aprovação da pauta de reivindicação da categoria tendo em vista a data base de 1º de junho e do processo de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho ou de Convenção Coletiva de Trabalho, deliberando sobre o alcance das cláusulas aos não associados; **2 –** Autorização ao presidente do Sindicato, à diretoria do Sindicato e à comissão de negociação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS, para instaurar negociação coletiva de trabalho com os representantes patronais (sindicato das categorias econômicas e/ou empresas e/ou cooperativas), firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho, apresentar protesto judicial, instaurar dissídio coletivo no caso de insucesso das tratativas prévias, contestar dissídio coletivo e firmar acordos judiciais ou extrajudiciais, inclusive aditivos; **3 –** Concessão de Poderes ao Presidente do Sindicato para o ajuizamento de Protesto, Dissídio Coletivo, firmar Acordo ou Convenção e Ajuizar Ações Coletivas; **4 –** Autorização para o sindicato agir como substituto processual dos trabalhadores, a fim de representar junto ao Ministério Público do Trabalho, e se necessário, ingressar com ação judicial pleiteando quaisquer direitos dos trabalhadores; **5 –** Discutir e deliberar as fontes de custeio do Sindicato, na forma do Estatuto Social da Entidade, bem como, arts. 513, "e", 545 e 548, "b", da CLT, definindo os procedimentos para cobrança e recolhimento das contribuições devidas ao sindicato, independente de sua nomenclatura, a importância ou percentual do salário de todos os membros da categoria e seu repasse aos cofres da entidade sindical, bem como para fixar prazo de 10 (dez) dias para que os não associados que discordarem do desconto manifestem-se por escrito e individualmente na secretaria do sindicato; **6 –** Outros assuntos que forem necessários e pertinentes de apreciação pela Assembleia.

Sarandi – RS, 24 de abril de 2024.
Adenilson de Souza Dias
Presidente

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Lula elogia candidatura da oposição contra Maduro

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que foi "extraordinária" a decisão da oposição da Venezuela de se unir em torno de um candidato único contra Nicolás Maduro, de quem o petista é aliado.

A Plataforma Democrática Unitária anunciou que apoiará a candidatura do diplomata Edmundo González Urrutia, depois que o regime chavista impediu o registro das candidatas Corina Yoris e Maria Corina Machado. "A questão da Venezuela, está acontecendo uma coisa extraordinária, a oposição toda se reuniu, está lançando candidato único e vai ter eleições", disse Lula, em café da manhã com jornalistas.

O presidente defendeu a normalização política na Venezuela e reafirmou o interesse do Brasil de acompanhar as eleições presidenciais de 28 de julho. Segundo Lula, há muito interesse no exterior para monitorar a realização das eleições.

"Se o Brasil for convidado participará do acompanhamento das eleições na perspectiva de que quando terminar o pleito as pessoas voltem à normalidade. Quem ganhou toma posse e governa e quem perdeu se prepara para outras eleições, como eu me preparei depois de três derrotas no Brasil. Fico torcendo para que a Venezuela volte à normalidade, que os EUA retirem as sanções e a Venezuela possa voltar a receber de volta o povo que está deixando a Venezuela pela situação econômica", disse Lula.

Uma semana após receber nova carta do presidente da Argentina, Javier Milei, o petista afirmou que ainda não tomou conhecimento do conteúdo. A carta foi entregue pela chanceler Diana Mondino, primeira representante de Milei a realizar visita oficial a Brasília. Ela se encontrou com ministro Mauro Vieira Relações Exteriores). "Meu chanceler viajou e ainda não vi a carta", afirmou Lula. "Não sei o que o Milei está dizendo na carta." Lula disse que após ler o conteúdo tem interesse em divulgar o que o presidente da Argentina quer conversar com o Brasil. Os dois são rivais ideológicos e acumularam um histórico de ofensas e provocações no ano passado.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SECRASO-RS, Entidade Sindical Patronal de primeiro grau, estabelecida na Av. Ipiranga, n° 550, Menino Deus, inscrita no CNPJ sob n° **93.013.670/0001-23,** no uso de suas atribuições convoca pelo presente **EDITAL** conforme o art. 22, alínea "c" e "d" do Estatuto do Sindicato, todos da Categoria Econômica deste Sindicato, através de seus representantes legais para Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, no ***dia 30 de abril de 2024, às 9h30m(nove horas e trinta minutos) em primeira convocação e, às 10h(dez horas) em segunda e última convocação, com o quorum que se apresente neste momento,*** para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Exame e aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício encerrado em 31/12/2023.

Porto Alegre, 23 de abril de 2024. **Francisco Renato Castro Peixoto - Presidente**

JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 90013/2024

OBJETO: Aquisição de coletores de impressão digital, sob demanda, para fornecimento contínuo. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. SESSÃO PÚBLICA: 09-5-2024 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FTM/RS
Rua Voluntários da Pátria, 595 10º andar – sala 1008 Fone: (51)99716-3902 – Porto Alegre/RS
CNPJ: 92.942.176/0001-80 e-mail: ftmrs@ftmrs.org.br CEP. 90.030-003 – Oficializada em 14/04/1945

CONGRESSO ELEITORAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma dos arts. 54 e 57, do Estatuto da Entidade, faço saber que no dia 13 de junho de 2024, no período das 9h(nove horas) às 15h(quinze horas), no Auditório da CUT, sito a Rua Barros Cassal, 283, Bairro Floresta, em Porto Alegre/RS, será realizado o Congresso Eleitoral para eleição da Diretoria Efetiva, da Executiva e do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes desta Entidade, nos termos do disposto no art.34 do mesmo Estatuto. Assim, a contar desta publicação, ficará aberto o prazo para registro de chapas até o dia 29 de maio de 2024. O requerimento, acompanhado de todos os documentos exigidos pelo estatuto deverá ser entregue à Comissão Eleitoral. A Secretaria da Entidade funcionará em sua sede na Rua Voluntários da Pátria, 595 sala 1008 no período destinado ao registro de chapas no horário das 8h30min às12h e das 13h às 17h30min, de segunda à sexta-feira, onde se encontrará à disposição dos interessados, informação acerca do processo eleitoral e pessoas habilitadas para a devida orientação. Caso não seja obtido "quorum", em primeira convocação, ou havendo empate entre as chapas mais votadas, a eleição em segunda votação será realizada 24h (vinte e quatro horas) após a primeira, no mesmo horário e local desta.

Porto Alegre, 24 de abril de 2024.
Lírio Segalla Martins Rosa
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E EM COOPERATIVAS DE CARAZINHO

Entidade sindical registrada no MTE sob o nº 914.016.177.88875-5 CNPJ sob o nº 89.786.065/0001-18
Avenida São Bento, 501, Bairro Gloria, em Carazinho - RS, CEP 99500-000.
Rua Duque de Caxias, nº 1151, Centro, sub-sede, em Sarandi – RS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias Da Alimentação E Em Cooperativas De Carazinho, no uso de suas atribuições legais estatutárias e legislação vigente, **CONVOCA** todos os trabalhadores da base pertencente ao Sindicato, associados ou não, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no **dia 30 de abril de 2024 às 19h30min em primeira convocação e às 20h em segunda e última convocação**, no Salão da Jacutinga, as margens da RS 404, na cidade de Sarandi – RS, CEP 99560-000, para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1 –** Apreciar o relatório da Diretoria, balanço financeiro e patrimonial e demais peças que compõem o processo de prestação de contas, bem como, previsão orçamentária do exercício subsequente; **2 –** Análise, discussão e aprovação da pauta de reivindicação da categoria tendo em vista a data base e do processo de renovação das Convenções e/ou Acordos Coletivos de Trabalho, deliberando sobre o alcance das cláusulas aos não associados; **3 –** Autorização ao presidente do Sindicato, à diretoria do Sindicato e à comissão de negociação da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação do RS, para instaurar negociação coletiva de trabalho com os representantes patronais (sindicato das categorias econômicas e/ou empresas e/ou cooperativas), firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho, apresentar protesto judicial, instaurar dissídio coletivo no caso de insucesso das tratativas prévias, contestar dissídio coletivo e firmar acordos judiciais ou extrajudiciais, inclusive aditivos; **4 –** Concessão de Poderes ao Presidente do Sindicato para o ajuizamento de Protesto, Dissídio Coletivo, firmar Acordo ou Convenção e Ajuizar Ações Coletivas; **5 –** Autorização para o sindicato agir como substituto processual dos trabalhadores, a fim de representar junto ao Ministério Público do Trabalho, e se necessário, ingressar com ação judicial pleiteando quaisquer direitos dos trabalhadores; **6 –** Discutir e deliberar as fontes de custeio do Sindicato, na forma do Estatuto Social da Entidade, bem como, arts. 513, "e", 545 e 548, "b", da CLT, definindo os procedimentos para cobrança e recolhimento das contribuições devidas ao sindicato, independente de sua nomenclatura, a importância ou percentual do salário de todos os membros da categoria e seu repasse aos cofres da entidade sindical, bem como para fixar prazo de 10 (dez) dias para que os não associados que discordarem do desconto manifestem-se por escrito e individualmente na secretaria do sindicato; **7 –** Outros assuntos que forem necessários e pertinentes de apreciação pela Assembleia.

Carazinho – RS, 24 de abril de 2024.
Adenilson de Souza Dias
Presidente

Milei anuncia primeiro superávit trimestral em 16 anos

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, anunciou que o país alcançou um superávit primário (receitas maiores que despesas, incluindo juros) no primeiro trimestre do ano pela primeira vez desde 2008, de 0,2% do PIB.

"É um feito que deve nos deixar orgulhoso como país, em particular dada a herança que tivemos que assumir", disse Milei em pronunciamento, referindo-se ao antecessor Alberto Fernández. "O superávit fiscal é a pedra angular a partir da qual construiremos a nova era de prosperidade da Argentina. Ter alcançado esse superávit na Argentina, que teve déficit em 113 dos últimos 123 anos", acrescentou.

O superávit trimestral ocorre após uma série de medidas do governo para reduzir o gasto público como forma de controlar a inflação do país, que vem mostrando sinais de desaceleração enquanto o país enfrenta os maiores índices de pobreza desde o início do século.

Em março, a inflação no país desacelerou pelo terceiro mês consecutivo e ficou em 11%. O índice era muito esperado por atuar como um dos termômetros dos efeitos práticos das medidas de austeridade da atual administração. Ainda assim, a inflação acumulada dos últimos 12 meses atingiu o pico de 287,9%, ante 276,2% no mês anterior.

Pensar a cidade

Bruna Suptitz
contato@pensaracidade.com

Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.
jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade

Relatório indica estrutura pretendida para a revisão do Plano Diretor

Documento da prefeitura sistematiza a separação do conteúdo em três leis distintas

A proposta de dividir a lei que institui o Plano Diretor de Porto Alegre em outros documentos legais - Código de Urbanismo e Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, além do plano propriamente dito - está sistematizada em relatório disponibilizado pela prefeitura no início deste mês.

O relatório "Produto 5 - Apresentação do Modelo Espacial e do Sistema de Gestão e Planejamento", da prefeitura, tem como base um documento com praticamente o mesmo conteúdo apresentado no segundo semestre do ano passado pela consultoria Ernst & Young, que presta apoio ao poder público no processo de revisão da lei.

Do texto atual do Plano Diretor, composto por quatro partes, apenas a primeira - que trata dos princípios e das estratégias de planejamento da cidade - estará contemplada, se aprovada a proposta, no que será chamado de Plano Diretor Estratégico.

O relatório explica que se trata de "um instrumento distinto do que se tem elaborado na experiência recente brasileira". Para isso, se buscou referência internacional e a opção é um espelhamento no modelo do Reino Unido, "que adota um sistema de planejamento exclusivamente estratégico, que não faz uso de uma regulação urbanística detalhada".

Assim, parte do que hoje está previsto no Plano Diretor será tratado pelo Código de Urbanismo, incluindo o sistema e os instrumentos de planejamento e a definição das formas de participação social. O relatório sustenta que o código tem respaldo da Lei Orgânica do Município e da Lei de Desenvolvimento Urbano do Estado.

Será criada ainda uma terceira lei, chamada de Plano Diretor de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, que tratará das regulações, como regimes de atividades, índices de aproveitamento e alturas. Conforme o documento, "deve conter o zoneamento completo da cidade, especificando quais são as zonas e suas regras e contendo mapa que enquadre cada lote urbano".

Neste ponto há indicação que a sua elaboração seja participativa, assim como o Plano Diretor. A ressalva é para revisões pontuais, que "deve ser mais flexível", prevendo, mesmo assim, um período de "imunidade a alterações legislativas, de modo a garantir que a mudança seja vivenciada antes que se pretenda revertê-la", uma "forma de fortalecimento da segurança jurídica para os empreendedores".

Minuta da proposta

O relatório sobre a revisão do Plano Diretor, que apresenta o modelo espacial e o sistema de gestão e planejamento pretendido para Porto Alegre, é uma minuta, ou seja, ainda não pode ser considerada a versão final do que será levado ao Legislativo em forma de projeto de lei. Mas já indica a intenção do poder público para a revisão em andamento, que desde o ano passado indica a intenção de separar o conceitual do regramento para a construção.

Mais um ano

De qualquer maneira, o projeto de lei deverá ser apreciado somente a partir de 2025, já que o prefeito Sebastião Melo (MDB) decidiu não levar o debate adiante antes da eleição municipal, na qual é pré-candidato á reeleição. Antes de confirmar a proposta, será realizada uma audiência pública, ainda sem previsão de data.

Setor da construção civil espera novas regras de recuos e aproveitamento dos terrenos

Em Porto Alegre, o conflito da aceleração das obras cobradas pelo privado contrasta com a burocracia do público. Para o mercado, o Plano Diretor é subjetivo demais - algo próprio do exercício das leis, mas que deixa brecha para o impraticável. Com o atraso da sua revisão, o prefeito Sebastião Melo (MDB) acentuou o debate com planos específicos. Mas, até o momento, isso vale somente para o Centro Histórico e os bairros do 4º Distrito. A demanda das construtoras, no entanto, é expandir para o restante da cidade.

"Comparando com outras cidades, vemos que as regras aqui são bem mais rígidas. Por exemplo, em São Paulo, um prédio com 12 andares pode ser construído perto de outros prédios, desde que haja um espaço de apenas 3 metros entre eles", contextualiza Flávia Tissot, arquiteta e urbanista, COO e cofundadora da Place, plataforma de dados para desenvolvimento urbano e imobiliário que faz parte do grupo OSPA.

"Em Porto Alegre, esse espaço precisa ser muito maior, de 7,2 metros de cada lado. Isso está tornando quase impossível construir prédios parecidos, mesmo em terrenos um pouco maiores. Essas regras não atrapalham apenas prédios altos, mas também dificultam a construção de mais baixos", completa.

Para Flávia, isso afeta proprietários de terrenos menores, pois a exigência de recuos resulta na dificuldade de construir ou mesmo vender essas áreas. Com isso, para erguer um prédio pelas regras atuais, torna-se necessária a combinação de dois ou mais terrenos.

Esse entendimento encontra eco na atual gestão municipal. "Ao estimular a união de lotes para que se possam construir edificações, se dificulta a possibilidade de que pequenos empreendimentos se viabilizem. Existem estudos que indicam que esse grão menor deve ser preservado para uma maior variedade de ocupação - perfis sociais, etários - nos bairros, promovendo um ambiente mais diverso e inclusivo", define Vaneska Henrique, coordenadora de Planejamento Urbano na prefeitura de Porto Alegre.

Vaneska também reconhece a necessidade de mais estudos sobre o distanciamento hoje exigido entre os prédios. "Temos avaliações de desempenho que demonstram que a estratégia de recuos de altura para novas edificações em tecidos (urbanos) consolidados nem sempre garantem o acesso a sol, luz e vento em melhores condições, como era o pensamento no final da década de 1990". A atual lei do Plano Diretor é de 1999, revisada em 2009.

"Essa estratégia tinha o objetivo de garantir que as novas edificações permitissem a ventilação, iluminação e insolação adequadas. Em bairros como o Bom Fim, em que o padrão consolidado é de edificações de média altura sem recuo na divisa, este modelo (do atual Plano Diretor) não se encaixa no padrão existente", explica Vaneska Ou seja, em ruas com prédios de baixa altura e "colados" uns aos outros, a chegada de um edifício muito alto, com distanciamento em relação aos vizinhos, causa estranhamento, pois representa uma quebra do padrão visual e arquitetônico existente.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Construtora Melnick aposta no bairro Bom Fim e defende o modelo de construção em grandes terrenos

Exemplo disso está em curso no Bom Fim, que tem passado por inúmeras transformações nos anos recentes que contribuem para mudar a cara do bairro. A Melnick, incorporadora e construtora com atuação no bairro, tem tratado as características tradicionais da região na campanha "Tudo de Bom Fim".

No entanto, os prédios da Melnick não seguem o modelo das construções mais antigas. A empresa espera mudanças nas regras para construir, mas defende o modelo que utiliza áreas maiores para as novas construções. Para Marcelo Guedes, vice-presidente de Operações da Melnick, as antigas configurações dos terrenos do bairro comprometem a chegada de estruturas maiores que estimulem uma comunidade mais vibrante.

"Quando se viabiliza a montagem desses terrenos de grandes proporções e que possibilitam grande estrutura de lazer em bairros, que são realmente desejo de consumo pelas diversas características únicas, normalmente o mercado imobiliário acaba respondendo de forma muito positiva, gerando então desempenhos comerciais muito destacados e acima da média do que a gente consegue observar em outros pares da cidade", defende.

* Colaborou Carlos Severgnini

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Saúde pública

A saúde pública foi a área mais apontada pela população como prioritária para o Brasil nos próximos três anos. De acordo com 43% dos brasileiros, a saúde deve ser a principal preocupação dos governos, seguida pela educação pública, com 34% das respostas, pela criação de empregos, que apareceu como primeira preocupação de 16% da população, e pela segurança pública, com 10% das citações. Os dados são da pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira, da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Aumento de custos

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Na avaliação do deputado federal gaúcho e médico Pedro Westphalen (PP, foto), "a saúde ainda tem muitos problemas a serem resolvidos. A tecnologia tem ajudado muito e tem barateado muitos custos em vários segmentos na sociedade. Temos a energia solar, mas a tecnologia e a inovação na saúde trouxeram um aumento de custo no financiamento da saúde. Mais precisamente, hoje temos medicamentos caríssimos, fruto de inovação, de pesquisa com grandes resultados para patologias que no passado não tinham solução".

Maior sistema de saúde

"Temos aqui o maior sistema de saúde do mundo, o Sistema Único de Saúde (SUS). Sem dúvida nenhuma, é a maior transformação que houve da história da América do Sul, senão a única, fazendo com que todo o brasileiro seja atendido gratuitamente", pontua.

Saúde suplementar

"Ao mesmo tempo, temos uma saúde suplementar que representa hoje em torno de 52 milhões de brasileiros, que é fundamental para que o Sistema Único de Saúde gratuito se sustente, é preciso ter o equilíbrio, precisa ter uma regulação a esse respeito", defende.

Mais gastos na prevenção

No entendimento do deputado, "é importante que tenhamos mais gastos no final da cadeia, no atendimento, na prevenção, na promoção. Precisamos investir muito em educação, em acreditação dos nossos serviços de saúde, qualificação dos nossos profissionais e aparelhamento dos nossos hospitais, ambulatórios e clínicas".

Atendimento nos municípios

Para Pedro Westphalen, "há necessidade de fazer com que o paciente, cada vez menos, chegue diretamente ao hospital. O paciente precisa ter uma atenção básica qualificada nos municípios, e que o Estado cumpra seus percentuais de 12% e 15%".

Programas de vacinação

Na visão de Westphalen, "a federação também, através de programas de vacinação, de conscientização, trabalhos preventivos; uma vez que se não tivéssemos o SUS, a pandemia seria um desastre completo. A pandemia nos deixou o legado da saúde através da telemedicina".

Lula minimiza embate com Congresso Nacional

Presidente refutou condição de 'eterna briga' institucional

/ GOVERNO FEDERAL

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL?JC

Luiz Inácio Lula da Silva recebeu jornalistas em café da manhã no Planalto

O presidente Lula (PT) tentou minimizar ontem a crise com o Congresso Nacional e, após uma série de embates que mobilizou seu governo nos últimos dias, negou haver problemas de relacionamento com o Legislativo e tratou dos episódios recentes como "coisas normais da política".

"A gente não vai viver em uma eterna briga. Porque se você optar pela briga não aprova nada. O país é prejudicado, vamos conviver com todo mundo", afirmou Lula, que no dia anterior havia cobrado seus ministros para reforçar a articulação política.

Em café da manhã nesta terça-feira com jornalistas que cobrem a Presidência da República, no Palácio do Planalto, o presidente se recusou, porém, a relatar os termos tratados no encontro que teve na noite de domingo com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Relatou que se tratou apenas de uma "conversa" e não de uma "reunião", do contrário teria levado os seus líderes do Congresso. "Como é conversa entre dois seres humanos, eu peço a vocês que não sou obrigado a dizer a conversa que eu tive com Lira", afirmou.

Lula foi questionado sobre a relação do governo e dele próprio com o presidente da Câmara. "Eu sinceramente não acho que a gente tenha problema no Congresso. A gente tem situações que são as coisas normais da política. Vamos só lembrar um número. Nós temos 513 deputados e meu partido só tem 70. Nós temos 81 senadores e o meu partido só tem 9", afirmou o presidente, comentando que seu governo não tem maioria no Legislativo.

Desde que Lula tomou posse, a relação entre o governo e Lira foi marcada por altos e baixos, com alguns momentos de distensão. No mais recente, em fevereiro, Lula recebeu ministros palacianos, o presidente da Câmara e líderes de bancada da casa legislativa para um grande encontro no Palácio da Alvorada.

A crise mais recente teve início após a decisão da Câmara de manter a prisão do deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), acusado de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Apontado como um dos derrotados durante o episódio, Lira disparou contra o Planalto, em particular contra Alexandre Padilha.

Em uma entrevista, o presidente da Câmara afirmou que Padilha era um "desafeto" e um "incompetente", o que causou um mal-estar com o governo, agravando a crise entre os Poderes.

Lula reuniu ministros palacianos e líderes do governo na sexta-feira, em um almoço de emergência no Palácio do Planalto. O encontro durou quase três horas.

Além da briga com Lira, o governo vive um momento delicado com o risco de avanço da pauta-bomba, que pode ter impacto bilionário para as contas públicas. O principal item é a PEC (proposta de emenda à Constituição) que turbina o salário de juízes e promotores, com custo anual de cerca de R$ 40 bilhões.

Lula então acrescentou que vai se encontrar em breve com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir a pauta de votação. A chamada PEC do Quinquênio para juízes e promotores, por exemplo, está em tramitação no Senado. O presidente Pacheco é o seu principal patrocinador.

O mandatário disse que tentou entrar em contato com Pacheco no fim da semana passada, mas ficou sabendo que o senador estava em fase de recuperação, após ter tomado uma vacina.

Petista descarta reforma ministerial em meio à crise

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) também negou que vá realizar uma reforma ministerial em breve, apesar de interlocutores apontarem que alguns integrantes do seu governo não têm agradado o Palácio do Planalto.

"Não existe reforma ministerial nesse instante. Única coisa na minha cabeça é que esse país tem que dar certo porque o povo brasileiro precisa disso", afirmou.

O café de Lula com jornalistas nesta terça-feira é o primeiro deste ano. Em 2023, foram quatro.

Diferentemente dos outros cafés, o encontro com os jornalistas desta vez foi transmitido ao vivo pelos canais oficiais do governo. A decisão foi tomada em cima da hora, uma vez que os participantes haviam sido informados de que o encontro era fechado. Assim como nos outros cafés, o ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo Pimenta (PT), fez uma introdução no início e, em seguida, foram abertas para perguntas de jornalistas selecionados pela equipe do presidente.

Participam do encontro desta terça: Folha de S.Paulo, Estado de S. Paulo, G1, Bloomberg, Valor, Canal Meio, O Globo, BandNews, ICL, Correio Braziliense, Broadcast, Jovem Pan, CBN, Metrópoles, Rádioweb, Reuters, TV Brasil, TV Record, TV Gazeta, My News, Veja, Poder360, UOL, Brasil de Fato, Carta Capital, Jota, DCM, O Tempo, R7, Rede TV, SBT, CNN, Revista Fórum, BBC Brasil, Itatiaia, Meio Norte, GloboNews.

política

Eduardo Leite tenta reverter votos contrários ao ICMS

Projeções estimam derrota do aumento da alíquota de 17% para 19%

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Ana Carolina Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

Com mais de 30 deputados publicamente contrários ao projeto de aumento da alíquota modal do ICMS de 17% para 19%, a projeção é de uma derrota do governador Eduardo Leite (PSDB) na Assembleia Legislativa. Para o deputado Frederico Antunes (PP), líder do governo na casa, a estratégia adotada pelo Piratini para reverter a tendência será o diálogo individual com as bancadas.

Na tribuna, Antunes trouxe o projeto à tona, ressaltando à reportagem que o pronunciamento não foi uma crítica ao Partido dos Trabalhadores (PT), que anunciou um voto conjunto contrário ao aumento da alíquota. "Foi simplesmente um apelo para que os deputados parassem para olhar (o projeto) e (para que) não comparassem aquilo que não pode ser comparado. Nós estamos falando de uma terceira ação, que inclui dentro da proposta questões fundamentais que foram levadas pelos parlamentares e pelos segmentos mais importantes do Rio Grande ao longo desses últimos meses", pontuou.

Antes do atual projeto ser encaminhado à Assembleia, uma proposta que elevava a alíquota modal para 19,5% havia sido retirada de votação pelo governador no final do ano passado, a decisão ocorreu após a percepção de que não havia um clima favorável à sua aprovação. Em seguida, Leite promulgou decretos que reviam a concessão de incentivos fiscais, que tiveram sua vigência prorrogada após críticas.

Sobre a decisão do PT, o deputado Antunes ressaltou que o partido foi coerente com seus posicionamentos e não se declarou contrário ao aumento de impostos durante a coletiva de imprensa realizada nesta terça-feira pela manhã.

O parlamentar ressalta que o partido chegou a votar favoravelmente a projetos semelhantes em outros momentos. A questão central da bancada petista seria, para Antunes, o momento em que o aumento do imposto está sendo votado.

O aumento do ICMS terá dificuldade para ser aprovado no Legislativo. Principalmente, devido a uma divisão nos partidos da base do governo.

Até mesmo o PSDB, partido de Eduardo Leite, deve ter votos contrários ao projeto enviado pelo Executivo. O deputado Kaká D'Ávila deverá ir na contramão do restante dos colegas de bancada. O líder tucano na Assembleia, deputado Valdir Bonatto, manifestou o desejo de reunir o partido para dialogarem e tomarem uma decisão conjunta.

Líder da bancada do União Brasil, o deputado Aloísio Classmann afirmou à reportagem que deve pedir o adiamento do projeto para depois das eleições municipais deste ano.

A proposta atualmente se encontra em regime de urgência devendo ser votada até 14 de maio. "Se distensionar nesse momento a votação, cria-se um ambiente mais favorável", considerou. Apesar de não ter se posicionado oficialmente, o partido tende a votar pela aprovação da elevação da alíquota modal.

No PSD, que também forma a base de Leite, o deputado Gaúcho da Geral declarou estar sendo pressionado pelo partido por seu posicionamento desfavorável ao aumento do ICMS. Sobre a definição do PT, afirma que isso deve intensificar a pressão do partido sobre ele, pois "tende a tornar a votação mais apertada".

Ele acredita que o projeto não deve passar e aposta em mais uma retirada da pauta por parte de Leite, possibilidade que não foi nem confirmada e nem descartada por Antunes.

Os partidos mais indefinidos quanto ao apoio ao aumento da alíquota são o MDB e o PDT. Enquanto os pedetistas ainda não conseguiram reunir os quatro parlamentares nas reuniões semanais da bancada, realizadas nas terças-feiras, os emedebistas ainda estão analisando o projeto.

"Os deputados do MDB estão percorrendo o Rio Grande do Sul para colher opiniões e feedbacks antes de definir. A posição será definida mais próximo da votação", explica o líder da bancada, Edivilson Brum.

Parlamentares que devem votar contra o projeto

- Adão Pretto (PT)
- Adriana Lara (PL)
- Bruna Rodrigues (PCdoB)
- Capitão Martim (Republicanos)
- Cláudio Tatsch (PL)
- Delegado Zucco (Republicanos)
- Eliana Bayer (Republicanos)
- Felipe Camozzato (Novo)
- Gaúcho da Geral (PSD)
- Guilherme Pasin (PP)
- Gustavo Victorino (Republicanos)
- Jeferson Fernandes (PT)
- Joel Wilhelm (PP)
- Kaká D'Ávila (PSDB)
- Kelly Moraes (PL)
- Laura Sito (PT)
- Leonel Radde (PT)
- Luciana Genro (PSOL)
- Luiz Fernando Mainardi (PT)
- Marcus Vinicius (PP)
- Matheus Gomes (PSOL)
- Miguel Rossetto (PT)
- Paparico Bacchi (PL)
- Patrícia Alba (MDB)
- Pepe Vargas (PT)
- Cláudio Branchieri (Podemos)
- Rodrigo Lorenzoni (PL)
- Sérgio Peres (Republicanos)
- Sofia Cavedon (PT)
- Stela Farias (PT)
- Valdeci Oliveira (PT)
- Zé Nunes (PT)

Parlamentares que devem votar a favor do projeto

- Airton Lima (Podemos)
- Delegada Nadine (PSDB)
- Frederico Antunes (PP)
- Neri, o Carteiro (PSDB)
- Pedro Pereira (PSDB)
- Valdir Bonatto (PSDB)

Parlamentares que ainda não se manifestaram

- Airton Artus (PDT)
- Aloísio Classmann (União Brasil)
- Carlos Búrigo (MDB)
- Dirceu Franciscon (União Brasil)
- Thiago Duarte (União Brasil)
- Edivilson Brum (MDB)
- Eduardo Loureiro (PDT)
- Elton Weber (PSB)
- Elizandro Sabino (PRD)
- Gerson Burmann (PDT)
- Luciano Silveira (MDB)
- Luiz Marenco (PDT)
- Issur Koch (PP)
- Rafael Braga (MDB)
- Silvana Covatti (PP)
- Vilmar Zanchin (MDB)

Bancada do PT decide não apoiar projeto de elevação de imposto

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

Em entrevista coletiva na manhã de ontem no plenarinho da Assembleia Legislativa, a bancada estadual do PT anunciou que não vai apoiar o projeto de lei do Executivo que aumenta a alíquota modal do ICMS de 17% a 19%.

Com um número expressivo de deputados, 11 petistas e mais um representante do PCdoB, com quem é federado, o anúncio significa, na prática, que o projeto terá ainda mais dificuldade para ser aprovado, já que a própria bancada da governista tem parlamentares que não estão dispostos a votar alinhados ao governo de Eduardo Leite (PSDB).

De acordo com o líder da bancada petista no Parlamento gaúcho, Luiz Fernando Mainardi, a não aprovação da matéria obriga o governador Leite a dialogar com os diferentes atores econômicos e políticos do Estado. "Nossa posição é a de que o governo aguarde o resultado do crescimento das receitas desse ano, prevista para pelo menos 1,9%, dependendo do cálculo. A arrecadação vai crescer. Se isso vai se viabilizar, e o projeto teria efeito no próximo ano, então por que se desgastar? Não há possibilidade de votar a favor de um projeto como esse".

No primeiro trimestre de 2024, a arrecadação com o ICMS superou em R$ 2,3 bilhões a receita obtida no mesmo período de 2023, o que, na visão dos petistas, enfraquece a argumentação de Leite a favor de uma majoração.

Segundo o deputado, ambas as possibilidades apresentadas por Leite são danosas ao Estado. "É um projeto que atinge os menores salários do Estado ao tributar a cesta básica. A alternativa, de decretar o fim de incentivos como os da cadeia do leite, destrói setores da economia", disse Mainardi, reforçando que "não há solução (para as dificuldades do Estado) sem programas de desenvolvimento da economia que ampliem a renda privada e, consequentemente, a receita pública".

Para Federasul, posicionamento dos deputados petistas expressa 'altivez'

Além dos deputados petistas na Assembleia Legislativa do Estado, a coletiva no plenarinho contou com a presença de entidades de trabalhadores, parlamentares de outros partidos e de entidades empresariais, como a Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul (Federasul).

Para o presidente da entidade, Rodrigo Sousa Costa, o posicionamento petista é "uma demonstração de sensibilidade, responsabilidade e altivez".

"É responsabilidade com o futuro pois fala do desenvolvimento e da convergência social e política que temos de ter enquanto gaúchos, para pensar o Rio Grande do Sul a médio e longo prazo, e não apenas nas próximas eleições. E altivez, porque (o PT) não se dobra a uma chantagem do governo, que está intimidando e ameaçando setores econômicos e está colocando irmãos contra irmãos tanto no meio empresarial quanto na base dos partidos. Isso não é desejável, não é dessa forma que um governo deveria se comportar", pontuou o dirigente empresarial.

Novo presidente da Granpal promete atenção à educação

/ REGIÃO METROPOLITANA

O prefeito de Guaíba, Marcelo Maranata, tomou posse, ontem, como novo presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal) para a gestão de 2024/2025. Maranata pretende dar continuidade às ações de seu antecessor, com a busca de soluções em áreas estratégicas, como educação, saúde, mobilidade urbana e segurança.

Maranata citou que a educação terá um destaque importante em sua gestão. A meta, segundo o político, é fazer com que as crianças em fase de alfabetização tenham os mesmos conteúdos programáticos e livros. "Isso garantirá que, caso os pais mudem de cidade dentro da região, as crianças não sofram nenhum prejuízo em sua aprendizagem."

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Decreto de emergência da dengue agiliza processos

Medida visa facilitar a aquisição de recursos médicos em Porto Alegre

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na tentativa de conter a escalada de casos de dengue, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, emitiu na noite da última segunda-feira um decreto de emergência em saúde pública no município. Com mais de 20 mil suspeitas relatadas e 2.227 casos confirmados somente este ano na Capital, a medida visa facilitar a aquisição de recursos médicos essenciais, além de qualificar a cidade para receber assistência financeira do Ministério da Saúde.

A decisão considera o cenário e risco epidemiológico da doença e vale para outras arboviroses transmitidas pelo mosquito Aedes aegypti, como zika e chikungunya. Conforme exemplifica o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, o maior ganho que o executivo municipal terá será na agilidade.

"Podemos contratar novos serviços, ampliar a aplicação de inseticidas, fazer o chamamento de novos profissionais, comprar testes, entre outras coisas, tudo de forma imediata. Isso abrevia muito nosso tempo de execução para o combate à epidemia dessa doença", explica.

Ainda, de acordo com Ritter, a Capital poderá, a partir de agora, solicitar suporte financeiro ao Ministério da Saúde. "Foi lançada uma portaria, em fevereiro, que permite a busca de recursos extraordinários para investimentos em ações de dengue caso o município esteja em situação de emergência, como é o nosso caso no momento", complementa.

Para maior eficácia dos bloqueios de transmissão da doença, durante este período, as denúncias de locais com acúmulo de água parada, recebidas via sistema 156, serão automaticamente direcionadas para os órgãos competentes. O atendimento será prioritário para regiões com maior concentração de casos confirmados de dengue, conforme o cenário epidemiológico de cada distrito sanitário.

Os bairros com incidência acumulada de mais de 300 casos por 100 mil habitantes são: Agronomia, Higienópolis, Jardim do Salso, Rio Branco, São Geraldo, Teresópolis, Pedra Redonda, São João, Tristeza e Auxiliadora.

Até o momento, Porto Alegre registra dois óbitos por decorrência da doença: uma mulher, na faixa etária de 31 a 40 anos, e um homem de 78 anos. O falecimento do segundo foi o estopim para que a Secretaria Estadual de Saúde (SES), optasse pelo decreto.

"Até então, entendíamos que, comparado a outros municípios, estávamos numa situação até relativamente confortável. Porém, com a confirmação desse óbito e mais outro caso que estamos investigando, resolvemos agir antes que a situação fuja do controle. Até porque somos referência no Estado", explica.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Autoridades querem evitar que situação da saúde pública fuja do controle

Com a sobrecarga no sistema de saúde do município e o Índice Médio de Fêmeas de Aedes aegypti (IMFA) no nível crítico, com alta ou muito alta infestação em 42 bairros desde a última semana, o secretário de saúde pede que a população dedique 10 minutos da semana para revisar possíveis focos do mosquito dentro de casa. Segundo ele, apenas com essa medida, é possível eliminar 80% dos criadores.

O número de casos suspeitos na Capital, superior a 20 mil, representa um aumento de 500% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Segundo a pneumologista do Hospital São Lucas da Pucrs, Liana Corrêa, o movimento tem sido grande devido à essa arbovirose na instituição.

"Temos visto muitos casos. Essa doença está longe de acabar e as pessoas precisam ter atenção já que, além de gerar muitos comprometimentos à saúde, a dengue também pode ser fatal, principalmente, em sua forma hemorrágica", destaca.

No dia 12 deste mês, o governo do Estado já havia assinado um decreto de emergência pela doença. Até esta terça-feira, o Rio Grande do Sul contabiliza 79.748 casos confirmados e 97 óbitos.

Justiça retira prédio da Epatur de leilão da prefeitura

/ PATRIMÔNIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Previsto para ser vendido ontem, o prédio da extinta Empresa Porto-alegrense de Turismo (Epatur) foi retirado do leilão promovido pela prefeitura de Porto Alegre. A liminar foi concedida na noite anterior pelo juiz Gustavo Borsa Antonello, da 4ª Vara da Fazenda Pública da Capital, e considerou que a edificação segue em uso, contrariando uma das prerrogativas necessárias para a alienação de patrimônio público.

A ação movida pela vereadora Karen Santos (PSol) alega que a venda é "lesiva ao patrimônio municipal e à moralidade administrativa", sob os argumentos de que o município "não comprovou interesse público que justificasse a alienação dos bens imóveis; não comprovou ter realizado as avaliações dos imóveis; e não publicou os laudos de avaliação nem as descrições dos imóveis com suas características".

Por meio de suas redes sociais, a parlamentar comemorou a vitória parcial. "Seguimos na luta para que a decisão seja mantida e que o espaço seja destinado para construção do Museu da História e Cultura do Povo Negro." Para Karen, "além de ser uma liquidação do patrimônio público, não havia no edital os laudos que justificassem esse valor".

A decisão não surpreendeu o secretário Municipal de Administração e Patrimônio (Smap), André Barbosa. Segundo ele, a prefeitura está recorrendo da decisão por meio da Procuradoria Geral do Município. "Temos absoluta convicção de que esta decisão será revertida, uma vez que os imóveis objetos da ação judicial não são inventariados e não são tombados pelo patrimônio histórico do município e tem lei".

Para o titular da pasta, "a informação contida na ação de que aquele imóvel é utilizado pelo poder executivo é enganosa, pois a prova juntada no processo é de 2022 em um evento que ocorreu na frente do imóvel, no Largo Zumbi dos Palmares, e não no interior do local, que se encontra totalmente deteriorado e sem condições de uso com parte do telhado com ameaça de desabamento".

Avaliado em R$ 13 milhões, o prédio ocupa uma área de 4.363,54 m², na Travessa do Carmo, no bairro Cidade Baixa.

TÂNIA MEINERZ/JC

Prédio ocupa uma área de 4.363,54 m² no bairro Cidade Baixa

TJ-RS reconhece validade da nova tabela de valores do IPE Saúde

/ SAÚDE

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) reconheceu a validade dos novos valores pagos pelo IPE Saúde em relação aos serviços e produtos do plano a todos os hospitais conveniados no Estado.

O resultado foi proferido a partir de recurso da PGE-RS, derrubando liminar anteriormente concedida pelo Juízo da 7ª Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, que havia suspenso a aplicação da nova tabela para 13 hospitais. Em todos os demais, a norma já vinha sendo cumprida.

Com a suspensão da medida liminar, as Instruções Normativas 1, 2, 3, 4 e 6 do IPE Saúde, com data inicial de vigência em 1º de abril, passam a ter aplicação imediata e integral. Na argumentação do recurso, a PGE destacou que ela trazia prejuízos não só ao IPE Saúde, mas também aos servidores e familiares segurados que poderiam ficar sem a proteção do plano.

A Procuradoria referiu que os hospitais autores buscaram, com a ação ajuizada, a manutenção de uma sistemática que gerava prejuízos à sustentabilidade do plano de assistência à saúde do IPE. Para evitar a continuidade deste modelo, a PGE esclareceu que o governo do Estado e o IPE Saúde trabalharam na reestruturação do plano.

A Procuradoria também rebateu o argumento de que as normativas teriam sido editadas com excesso de poder regulamentar, referindo, de forma contundente, a legalidade e adequação das normas e demonstrando que os atos corrigiram distorções que levavam o sistema ao colapso. Destacou, ainda, o prejuízo ao sistema de saúde gerado pela suspensão agora revertida, que atingiria mais de 1 milhão de pessoas e alcançaria a cifra de R$ 208 milhões ao ano.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Saiba como foi **Estudiantes-ARG x Grêmio**, pela 3ª rodada da Libertadores, acessando o QR Code

Com o grupo repleto de desfalques, Gustavo Prado pode ganhar espaço

Meia de 18 anos briga por vaga de titular para enfrentar o Delfin pela Copa Sul-Americana

/ INTER

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

A partida do Inter contra o Delfín, no Equador, amanhã, pela 3ª rodada da Sul-Americana, ganhou elementos de decisão devido ao desempenho ruim nas duas primeiras rodadas, onde não saiu do zero contra Belgrano, na Argentina, e diante dos bolivianos do Real Tomayapo.

Em um grupo considerado frágil, o Colorado ainda não conseguiu impor sua superioridade e vê a partida contra os equatorianos como a chance de virar a página. Apesar do amplo favoritismo, o técnico Eduardo Coudet tem uma série de desfalques, principalmente no setor ofensivo. Sem ter as estrelas à disposição, o garoto Gustavo Prado surge como uma alternativa.

Destaque das categorias de base do clube, Gustavo Prado, de apenas 18 anos, vem escalando a hierarquia colorada. O meia chegou ao Beira-Rio no início da temporada passada, após ser comprado junto à Ferroviária, de São Paulo. O jovem chegou para compor elenco na categoria sub-20 e rapidamente ganhou a atenção da comissão técnica do profissional. A transição para o elenco principal ocorreu após boas aparições na Copa São Paulo de Futebol Júnior, em janeiro deste ano, onde Gustavo foi uma das poucas notícias boas da equipe que não passou da segunda fase.

No profissional, Gustavo já tem dez partidas em 2024, mas foi titular em apenas duas: contra o São José, pela 7ª rodada do Campeonato Gaúcho, e diante do Juventude, na última rodada da primeira fase do Estadual.

Desde então, o meio-campista tem entrado no radar de Coudet, provando que o garoto pode ser uma peça útil para a temporada. Com as lesões de Wanderson e Alan Patrick, a cria do Celeiro de Ases pode ser titular contra o Delfin, nesta quinta-feira.

Gustavo Prado foi o escolhido para substituir o camisa 11 na última partida, contra o Athletico-PR, após o atacante sofrer uma lesão. Ao lado de Wesley, um dos destaques recentes na campanha colorada no Brasileirão, o garoto foi um dos melhores em campos e levou perigo sempre que teve oportunidade.

Para a partida em Manta, Coudet deve ir com o que tiver de melhor à disposição. Sem poder contar com Wanderson e Valencia, Wesley e Gustavo Prado estão na fila para ocupar as vagas deixadas pelos donos das posições. Titular nas últimas partidas, Wesley vive grande fase, sendo responsável pelo gol da vitória contra o Palmeiras, no Brasileirão. A escalação colorada para o confronto será definida no treino de hoje, horas antes da viagem para o Equador.

RICARDO DUARTE/INTER/JC

Destaque do Inter na última Copinha vem se destacando

/ NOTAS ESPORTIVAS

Libertadores - Dando sequência na 3ª rodada, jogam, hoje, às 19h: pelo Grupo C: Huachipato-CHI x The Strongest-BOL; G: Botafogo x Universitário-PER; H: Nacional-URU x Deportivo Táchira-VEN. Às 21h30min, tem, pelo H: Libertad-PAR x River Plate-ARG; E: Bolivar x Flamengo; F: Independiente del Valle-EQU x Palmeiras.

Sul-Americana - Ainda pela 3ª rodada, entram em campo hoje, às 19h, pelo Grupo E, Danubio-URU x Athletico-PR. Às 21h, pelo H, tem Bragantino x Sportivo Luqueño-PAR.

Fluminense - A equipe afastou o atacante John Kennedy por atos indisciplinares. Além do momento técnico, o extracampo complicado do jogador pesou para o afastamento. Outros três jogadores também foram afastados: Kauã Elias, Arthur e Alexsander.

Futebol Internacional - No clássico de Londres, o Arsenal não tomou conhecimento do Chelsea e venceu, em casa, por 5 a 0, pela 34ª rodada do Campeonato Inglês, ontem. Leandro Trossard, Ben White (duas vezes) e Kai Havertz (duas vezes), anotaram os gols do líder da competição. Com 77 pontos, os Gunners estão com três pontos de vantagem sobre o vice Liverpool, que tem 74 e uma partida a menos. O próximo jogo do Arsenal será outro clássico, no domingo, contra o Tottenham.

Basquete - Com uma cesta decisiva de Jamal Murray quase no estouro do cronômetro, o Denver Nuggets bateu o Los Angeles Lakers na madrugada desta terça-feira, por 101 a 99, abrindo 2 a 0 na série, na primeira rodada dos Playoffs da NBA. Atual melhor jogador da liga, Nikola Jokic foi o destaque da equipe de Denver, com 27 pontos, 20 rebotes e 10 assistências.

Tênis - O Brasil terá três representantes na chave principal do Masters 1000 de Madri, na Espanha. Thiago Monteiro ganhou de Radu Albot, da Moldávia, no jogo decisivo do qualificatório, e garantiu presença na fase final ao lado de Thiago Wild e do jovem João Fonseca, que recebeu convite para o torneio. No feminino, o país será representado por Beatriz Haddad Maia.

Associação de árbitros quer paralisar Brasileirão após acusações em CPI

/ JUSTIÇA

A Associação Nacional dos Árbitros de Futebol (Anaf) deseja paralisar o Campeonato Brasileiro. Segundo a entidade, a competição está comprometida após as acusações de John Textor, dono da SAF do Botafogo, sobre manipulação de resultados.

A Anaf afirmou que há árbitros insatisfeitos e dispostos a protestar nas próximas rodadas do Brasileiro. Em nota assinada ontem pelo presidente Salmo Valentim, a associação afirma que "é preciso parar o Brasileirão 2024 antes que façam o VAR virar caso de polícia".

Valentim criticou também o comanndate da CBF, Ednaldo Rodrigues, e o presidente da comissão de arbitragem, Wilson Seneme. A organização acusa Ednaldo de não pagar os salários da arbitragem feminina e vê Seneme "despreparado para estar no cargo que assumiu sem nenhum projeto". "Pelo bem do futebol, o Brasileirão precisa ser paralisado. Uma boa parcela de árbitros está disposta a dar esse grito de liberdade por não aguentarem mais tamanha indiferença e pouco caso por parte do presidente da CBF, que em respeito ao futebol deveria ter vergonha na cara e renunciar", afirma o presidente da Anaf.

A manifestação acontece no dia seguinte ao depoimento de John Textor na CPI da Manipulação de Jogos. O dirigente também apresentou os relatórios da Good Game que, segundo ele, embasam as acusações de manipulação nas partidas do Brasileirão. Segundo Textor, as denúncias não são baseadas nos motivos para a interferência, mas na forma em que podem ter ocorrido. "A nossa evidência diz como os jogos são manipulados e não o porquê, a motivação", afirma o mandatário alvinegro. Ele questionou durante o depoimento aos senadores, o uso do VAR em um jogo entre Palmeiras e Vasco, na temporada passada. O cartola voltou a afirmar que há manipulação de resultados no futebol brasileiro.

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Senado Federal, que investiga manipulação de resultados do futebol e fraudes de apostas esportivas, analisa um relatório com cerca de 180 páginas com dados sobre supostas irregularidades, de forma sigilosa. "Tivemos conhecimento de diversos indícios. Não queremos falar, ainda, em provas. Não podemos dizer que participamos de uma conversa de mais de uma hora sem conteúdo. Teve conteúdo", ressaltou o senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da CPI.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/JC

John Textor, dono do Botafogo, prestou depoimento no Senado

Panorama

ROSSONI FOTOGRAFIA E IMAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Álbum *Almamaneira* terá lançamento em show no Sgt. Pepper's

O momento jazzístico de Leandro Bertolo

Com mais de 40 anos dedicados à música, o cantor e compositor Leandro Bertolo lança nesta quarta-feira, às 21h, seu novo trabalho *Almamaneira*, em show no Sgt Pepper's (rua Quintino Bocaiúva, 256). A entrada é R$ 50,00, com reservas pelo telefone (51) 99951-5656.
Descolando-se das sonoridades de seus trabalhos anteriores, *Clareza* (focado no samba) e *A Flor do Som* (influenciado pela MPB), *Almamaneira* tem uma pegada voltada ao jazz e suas vertentes, sem deixar para trás as influências que permeiam a carreira do músico. Segundo Bertolo, que compôs todas as 12 faixas, o novo disco traz "uma leveza necessária para os dias atuais, (como) uma rosa que nasce após uma situação muito difícil".
O disco tem produção e arranjos de Luis Henrique New, Elias Barboza e Kledir Ramil, que também assina a apresentação. Desde o dia 5 de abril, o videoclipe da faixa-título está disponível no YouTube.

Explorando brasilidades no Ocidente Acústico

Conhecida na cena musical gaúcha por suas apresentações recheadas de disposição e brasilidade, a Tribo Brasil leva ao Ocidente (Osvaldo Aranha, 960) seu novo show, *Tins & Bens e Tais*. A apresentação, que homenageia os compositores Tim Maia e Jorge Ben Jor, acontece nesta quinta-feira, às 21h, dentro do projeto Ocidente Acústico. Ingressos, a partir de R$ 25,00, no Sympla.
Além de clássicos da dupla que dá nome ao show, a Tribo Brasil traz no repertório muitas referências aos 'Tais': Gilberto Gil, Wilson Simonal, João do Vale, Chico Science, Originais do Samba, Ivete Sangalo e Elis Regina entre outros. A noite promete ser cheia de releituras originais em ritmo de samba, soul, groove, samba rock, baião, maracatu, samba jazz e funkadão carioca.

Estrela do fado no Bourbon Country

Uma das maiores intérpretes da música portuguesa contemporânea, Mariza estará no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80) na quinta-feira, às 21h, promovendo o álbum *Mariza canta Amália* (2020), produzido por Jaques Morelenbaum. Ainda há ingressos no site Uhuu e na bilheteria do teatro, a partir de R$ 45,00. A base do disco, lançado durante a pandemia, é o cancioneiro associado a Amália Rodrigues, maior diva da história do fado. Mariza promete incluir no repertório canções do novo álbum, que deve sair no final de 2024.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Utensílio de cozinha no qual é preparada a omelete
- Designação politicamente correta dos negros nascidos no Brasil
- Moeda britânica
- Esposa de rajá
- Período de inatividade da coruja
- (?) Nogueira, cantor de "Sou Eu"
- Autor do livro "Ágape" (Catol.)
- Sutiã, em inglês
- Calçado que acompanha o vestido longo em noite de festa de gala
- Nicolas Sarkozy, político francês
- Vitamina presente na gema do ovo
- Deixar (alguém) embaraçado
- Interjeição que exprime cansaço
- Deusa romana da caça
- Feitio da cantoneira
- Fluido de pneus
- Morder a (?): cair na armadilha
- Desaparece
- Absorver (medicamento) por via respiratória
- Farta; saciada
- Camada mais externa do planeta Terra (Geofís.)
- Círculo perpendicular ao meridiano
- Cada disputante do Brasileirão
- Tornar sem efeito
- Saque indefensável no tênis
- Parque, em francês
- O maior cervídeo, cuja galhada chega a 2 metros
- Responsável pelos bens penhorados
- Bebedeira (pop.)
- Covil
- São atiradas pelo Cupido
- Prefixo de "intramuscular"
- Noroeste (abrev.)
- Ainda, em espanhol
- Eu e (?): nós
- 1.002, em romanos
- Nelson Rodrigues, dramaturgo
- A quimioterapia, em relação ao câncer
- Lei (?): aboliu a escravidão (Hist.)
- O estado da Festa da Uva (sigla)
- Maravilhosos; espetaculares

BANCO 3/ace — aún — bra. 4/lura — parc. 11/depositário.

70

Solução

	A				L			D		P
	F	R	I	G	I	D	E	I	R	A
B	R	A			B	I		O		D
C	O	N	S	T	R	A	N	G	E	R
	D	I	A	N	A		S	O	M	E
	E		L		E	U			I	M
	S	A	T	I	S	F	E	I	T	A
	C	R	O	S	T	A		N		R
	E		A	C	E		P	A	R	C
A	N	U	L	A	R		A	L	C	E
	D		T		L	U	R	A		L
D	E	P	O	S	I	T	A	R	I	O
	N	O		E	N		L		N	R
	T	R	A	T	A	M	E	N	T	O
A	E	R	U	A		I	L		R	S
	S	E	N	S	AC	I	O	N	A	IS

Horoscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia favorável ao recolhimento e ao contato com sua interioridade. Pode ser um dia em que lhe seja exigido resolver pendências e questões indevidamente deixadas para trás.

Touro: As relações humanas são o grande trunfo hoje. Um bom convívio pode ser a chave para criar confiança. Evite rechaçar com argumentos críticos, aproxime-se com boa vontade.

Gêmeos: Acredite em sua capacidade de trabalho e esmere-se em produzir o melhor. Deixe de lado a autocrítica. O dia é propício para coisas que você precisa concluir em seu trabalho.

Câncer: Não critique o modo de pensar ou a formulação de suas ideias. Elas precisam se definir e apontar uma direção positiva para você. Um dia para eliminar ideias bobas e erradas.

Leão: Um dia para aceitar os processos de transformação e crise presentes em sua vida, tendo uma visão bastante prática, de modo a experimentar quais são as soluções possíveis.

Virgem: Maior disposição social e também a possibilidade de encontros interessantes. Você pode receber ajuda de seus protetores. Veja o que precisa terminar em suas relações.

Libra: Um dia voltado para o trabalho, inclusive lidando com as tarefas mais árduas, áridas e difíceis. O resultado tende a ser bom, estimulando o entendimento das situações.

Escorpião: Os afazeres de trabalho se misturam ao desejo de criar e ao romantismo. A relação amorosa está em momento de definição, exigindo organizar o que segue e o que não.

Sagitário: Você tende a estar mais rigoroso e racional, em particular nas relações familiares. É o momento de se aproximar um pouco mais delas e compreendê-las melhor.

Capricórnio: O cumprimento das rotinas e tarefas comuns é muito importante no dia de hoje. As relações humanas também são favorecidas pelo cumprimento dos pequenos deveres.

Aquário: Um dia para se envolver a fundo nos assuntos financeiros, negócios e administração de suas posses. Talvez conclua que pode usufruir muito melhor daquilo que possui.

Peixes: Tenha boa relação consigo mesmo e compreenda o que deve ser eliminado ou regenerado no jeito de se comportar. Veja o que a realidade imediata lhe diz a respeito.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

LITERATURA

Anderson Coelho estreia na literatura com obra *Batuques e Romances*

ESTÚDIO MAR EDIÇÕES/DIVULGAÇÃO/JC

A criação em uma casa sem mãe, com a ausência do pai e o amor de uma avó ajudaram a construir a essência de um jovem-adulto negro, que vai em busca de seu lugar no mundo. O processo de desenvolvimento do personagem, desde a adolescência, com a descoberta das primeiras paixões, tomada de decisões, erros e acertos, até o reconhecimento da própria cultura, resquícios de amores mal resolvidos, a reconciliação com o passado e a admiração pela fotografia, são retratados nas páginas de *Batuques e Romances*, primeiro livro escrito pelo empresário porto-alegrense Anderson Coelho. A obra, que conta com ilustrações fotográficas e referências musicais, será lançada nesta sexta-feira, às 19h, em sessão de autógrafos na Custódio Galeria (Riachuelo, 1100), no coração da Capital.

As primeiras linhas surgiram ainda em 2022, quando o autor se deixou levar pelos sentimentos e criatividade aflorados a partir da leitura de escritores brasileiros. "Tinha lido, recentemente, *Canção para Ninar Menino Grande* e fui muito impactado pela escrita de 'escrevivências', da Conceição Evaristo. Isso me despertou muito a externalizar minha forma de ver a vida. Além de *O Avesso da Pele*, os outros títulos do Jeferson Tenório, *O Beijo na Parede* e *Estela Sem Deus*, também me influenciaram, de maneira genuína, a transformar em linhas sentimentos que outras pessoas possam se conectar", afirma Coelho.

Cada etapa da história contida no livro é contada e ilustrada com auxílio das fotografias de Helen Salomão, artista multidisciplinar que utiliza diferentes técnicas para construir suas obras, principalmente voltadas para a interligação corpo-alma, identidade e memória. A paixão do autor pela música também se entrelaça com a narrativa, em diferentes momentos. "É uma ficção que descreve dificuldades, atenções, problemáticas, descobertas, coisas pelas quais eu já passei e que outros homens negros também podem ter passado. É uma história sobre encontro, afetos, família e que tem a música como um refúgio no sentir", complementa o escritor.

Batuques e Romances será lançado pela Estúdio Mar Edições, selo independente dedicado a publicações de literatura contemporânea, ensaios e reedições de obras antigas, de valor histórico e cultural. Criada em 2021 pelo editor Alex de Cassio, pela designer Aline Gonçalves e pelo artista visual Wagner Mello, a editora apresenta, em seu catálogo, nomes como o escritor e pesquisador, Jandiro Adriano Koch, a poeta argentina Cecilia Pavón e a artista Mitti Mendonça. Para o ano de 2024, além de *Batuques e Romances*, o selo planeja o lançamento do primeiro volume da coleção de reedições Meu Tempo é Hoje, com a obra *Semanário de Leo Pardo*, reunião de crônicas de José Paulino de Azurenha, publicadas no jornal Correio do Povo entre os anos de 1905 e 1909.

Porto Alegre recebeu, de 15 a 17 de abril, apresentações do espetáculo "A conta, por favor"

O espetáculo "A conta, por favor" realizou apresentações em Porto Alegre/RS nos dias 15, 16 e 17 de abril, em instituições de ensino da cidade. O público foi composto por jovens de 13 a 17 anos, que aprenderam um pouco mais sobre educação financeira.

Todas as apresentações teatrais foram gratuitas, de classificação livre, realizadas em escolas da rede pública, instituições sem fins lucrativos e centros culturais. Complementando a ação, foram distribuídos livretos com informações sobre o tema da peça.

Amanda Ferreira/Divulgação/JC

Espetáculos foram realizados buscando apresentar a relevância da educação financeira para jovens

A peça contou com ações de acessibilidade, como um intérprete de Libras, além de um monitor disponível para fornecer todo o suporte necessário. Ao todo, 1200 alunos foram beneficiados.

Lei de Incentivo à Cultura, o projeto "A conta, por favor" tem a produção da Scorsolino Produções, apoio da Komedi e SSP Produções, com patrocínio da Saque e Pague, e realizado pelo Ministério da Cultura, Governo Federal União e Reconstrução.

Instituições que receberam as apresentações:

EMEF Professor Anísio Teixeira, EMEF Afonso Guerreiro Lima e EMEF Sen. Alberto Pasqualini.

Sobre o Ministério

A principal ferramenta de fomento à Cultura do Brasil, a Lei de Incentivo à Cultura contribui para que milhares de projetos culturais aconteçam, todos os anos, em todas as regiões do país. Por meio dela, empresas e pessoas físicas podem patrocinar espetáculos – exposições, shows, livros, museus, galerias e várias outras formas de expressão cultural – e abater o valor total ou parcial do apoio do Imposto de Renda. A Lei também contribui para ampliar o acesso dos cidadãos à Cultura, já que os projetos patrocinados são obrigados a oferecer uma contrapartida social, ou seja, eles têm que distribuir parte dos ingressos gratuitamente e promover ações de formação e capacitação junto às comunidades. Criado em 1991 pela Lei 8.313, o mecanismo do incentivo à cultura é um dos pilares do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac),que também conta com o Fundo Nacional de Cultura (FNC) e os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficarts). Lei de Incentivo à Cultura, Ministério da Cultura.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 24 de abril de 2024

fechamento

Sindicontábil

A Assembleia Legislativa, em ato solene na tarde desta terça-feira, homenageou os 80 anos do Sindicato dos Contabilistas de Porto Alegre (SindiContábil) e o Dia dos Contabilistas, a ser comemorado nesta quinta-feira, dia 25. A proposta da homenagem foi do deputado Elton Weber. O técnico em Contabilidade e presidente da entidade, Dilceu Brick dos Santos, recebeu uma placa simbólica pela passagem da data. “Nós temos que acreditar, participar juntos de um mesmo ideal pois unidos somos mais fortes. Sem a união de classe não chegaremos a lugar nenhum”, disse o dirigente, ao estender a homenagem a todos os profissionais e associados do sindicato.

Pobreza

As taxas de pobreza e extrema pobreza do Brasil caíram em 2023 para os menores patamares de uma série histórica iniciada em 2012 (27,5% e 4,4%, respectivamente), aponta estudo do IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves). Segundo o órgão, vinculado ao governo do Espírito Santo, a redução dos indicadores foi disseminada nas diferentes regiões do País. Enquanto a taxa de pobreza recuou em 26 das 27 unidades da Federação no ano passado, a de extrema pobreza diminuiu em 25 estados, indica o levantamento.

Imposto de Renda

A Receita Federal liberou ontem a consulta do lote residual de restituição do mês de abril do Imposto de Renda. O pagamento será feito a 353.348 contribuintes que caíram na malha fina ou entregaram a declaração de anos anteriores. O crédito será efetuado em 30 de abril pela forma especificada pelo contribuinte na entrega da declaração e somará R$ 457.737.780,06. Os contribuintes com prioridade receberão cerca de R$ 381,7 milhões.

Aviação

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) registrou queda de 5% no preço das passagens aéreas vendidas em fevereiro na comparação com o mesmo período de 2023. Os dados divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) destacam que esse foi o quinto mês consecutivo de queda. O valor médio da passagem comercializada ficou em R$ 566,37, cerca de 5% menor que a verificada em fevereiro do ano passado e a menor tarifa desde junho de 2023.

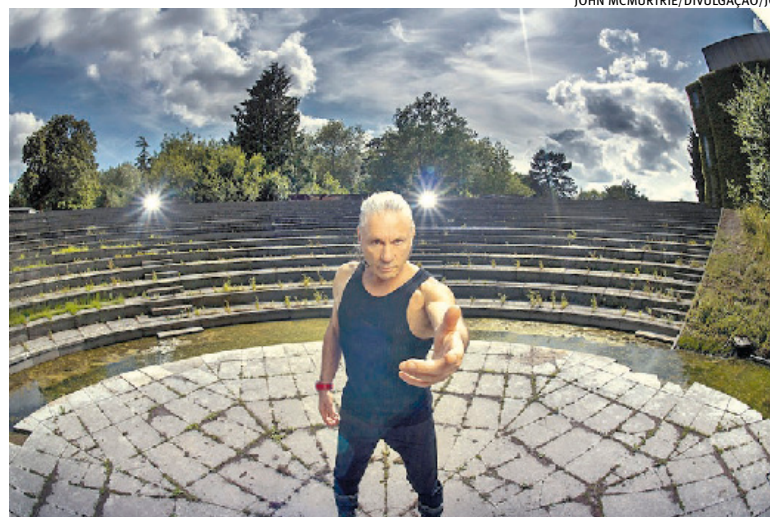
Zoológico

Na quarta-feira, 1º de maio, feriado do Dia do Trabalho, o Parque Zoológico de Sapucaia do Sul, celebrará seus 62 anos com uma ação especial. Buscando unir meio ambiente, lazer e solidariedade, os pedestres terão isenção de ingresso, que será substituído por 1 kg de alimento não perecível. As doações serão destinadas à Defesa Civil.

em foco

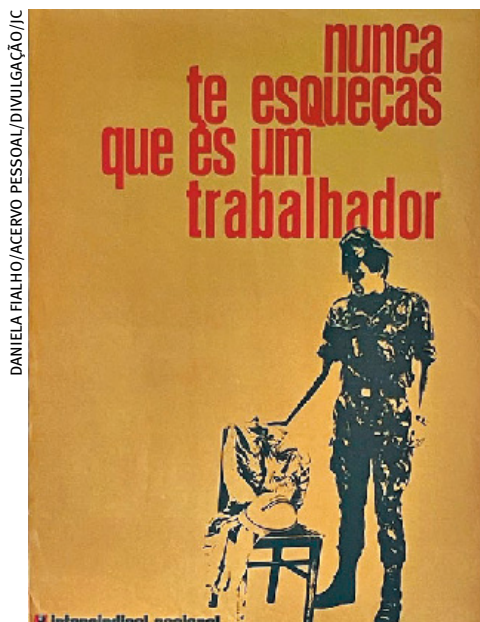
Vocalista do Iron Maiden e um dos maiores cantores de heavy metal de todos os tempos,

Bruce Dickinson

vai trazer à América Latina a turnê do seu mais recente trabalho solo de estúdio, *The Mandrake Project*. Ele sobe ao palco do Pepsi On Stage (Severo Dullius, 1.995) nesta quinta-feira, às 21h, com um show que reúne faixas do novo disco e canções dos seus álbuns anteriores, como os aclamados *Accident of Birth* (1997) e *The Chemical Wedding* (1998). Ingressos no site Bilheteria Digital, a partir de R$ 300,00. Interrompendo um hiato de quase duas décadas, *The Mandrake Project* já é o registro mais bem-sucedido da trajetória solo de Dickinson. Acompanhado de uma história em quadrinhos dividida em 12 volumes, o disco foi gravado em Los Angeles, sob a supervisão do guitarrista e produtor Roy Z. No palco, o lendário frontman trará um repertório que inclui, além de faixas novas (como os recentes singles *Rain on the Graves* e *Afterglow of Ragnarok*), faixas importantes de sua carreira solo, como *Tears of the Dragon*, *Book of Thel* e *Darkside of Aquarius*.

JOHN MCMURTRIE/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quinta-feira, o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento Rio Grande do Sul (IAB/RS), em parceria com a Adufrgs-Sindical, inaugura a exposição

Portugal, 50 anos da Revolução dos Cravos,

em evento que acontece às 18h45min, no Solar do IAB (Rua General Canabarro 363). A mostra é composta a partir de uma coleção de cartazes do período, que marcou o fim da ditadura salazarista e a instalação da democracia em Portugal, colecionados pela arquiteta e pesquisadora Daniela Fialho. A visitação é gratuita e ocorre de segundas a sextas-feiras, 10h às 12h, e das 14h30min às 17h, até 25 de maio. As 47 peças que serão expostas ao público pretendem provocar uma reflexão no momento em que se discute a importância da democracia, levando em consideração os acontecimentos no Brasil nos últimos anos, bem como a ascensão de movimentos de direita no mundo. O evento conta com o apoio do Consulado Português.

DANIELA FIALHO/ACERVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

A semana de música do

Espaço 373

(Comendador Coruja, 373) começa na quinta-feira, às 21h, com um encontro entre o trio de samba jazz Brazilian Stuff, formado por Edu Meirelles (baixo), Murilo Moura (teclado) e Ronie Martinez (bateria), e o guitarrista Nicola Spolidoro para uma noite de samba jazz instrumental. No repertório, Elis Regina, Tom Jobim, João Gilberto, João Donato, Marcos Valle, Milton Nascimento e Eumir Deodato, entre outros. A programação segue na sexta-feira, às 21h, com mais uma edição de Cantando e Contando, desta vez dedicada à obra de Gilberto Gil. Por fim, o pianista Salomão Soares apresenta *Interior*, seu primeiro álbum solo (sábado, 21h), seguido do masterclass *A Música Brasileira - Infinitas Possibilidades* (domingo, 17h). Ingressos para todas as atividades no Sympla.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

Áreas de instabilidade predominam na Metade Norte do território gaúcho e há risco de pulsos de chuva forte. O céu fica encoberto com chuva a qualquer hora do dia, e não se descarta chance de temporais. Modelos projetam a chuva mais volumosa na primeira metade desta terça. Do Centro em direção ao Sul ocorre variação de nuvens com algumas aberturas de sol, porém, com umidade em alta. Como resultado disso, a temperatura sobe mais em partes do Sul, Campanha e do Oeste. Já nas áreas onde a instabilidade predomina, a tendência é de pouca oscilação térmica.

16° 28°

Porto Alegre

A umidade segue e mantém a presença das nuvens na Capital e Região Metropolitana. A temperatura oscila pouco. Em geral, a tendência é de chuva fraca. Amanhã, o sol predomina e a amplitude térmica aumenta na Capital. Na sexta, a chegada de ar muito quente faz a temperatura subir com sensação de abafamento e poderá chover.

19° 27°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
23° / 17°	24° / 14°	26° / 19°	33° / 20°	21° / 17°